

Podem os patrões pagar o Salario Minimo

LEIA NA ULTIMA PAGINA

Prepara o governo

NOVA ALTA DO CUSTO DA VIDA

Oswald Guimarães planeja elevar o imposto de Vendas e Consignações em 75%. — Ainda estão cobrando as Taxas de Fomento e Defesa do Café!

[LEIA NA 2a. PAGINA]

Sobre o Congresso de Minérios

ERILA A DELEGACAO CAPIXABA

O Prefeito de Vila Velha relembra a figura de Thiers Veloso — Formação de uma consciência nacional, diz o deputado Leite de Almeida —

Falam Líderes Sindicais

O representante de Folha Capixaba no Congresso Nacional de Defesa dos Minérios ouviu os membros da Delegação do Espírito Santo a este Conclave, colhendo as suas impressões quanto ao magestoso espetáculo cívico que estavam assistindo. Sob as emoções dos debates dos problemas magnos do Brasil, os pronunciamentos a cada instante levantados nas sessões plenárias por cientistas, técnicos e estudiosos das questões mais momentosas, sentindo pulsar a alma brasileira o entusiasmo patriótico, assim se expressaram os diversos representantes capixabas:

O Prefeito do Município do Espírito Santo, Dr. Antonio Gil Veloso, disse-nos:

— Vim a este Congresso com o mesmo espírito de patriotismo com que a preceição de meu falecido pai — advogado, professor e jornalista Thiers Veloso — em 1921 já clamava o protesto contra a exportação cínica e indiscriminada das riquezas monazíticas de meu Es-

tado, que aquela época eles já a certeza absoluta que eles por aí chamava de "areias preciosas". Dos resultados até então atingidos pelo Congresso, tenho

a certeza absoluta que eles por seus altos propósitos e com base no verdadeiro movimento de opinião pública que o envolve,

saberão conduzir os administradores da nação a corrigir e impedir mesmo imediatamente a exportação de nossos minerais atómicos, até posterior regulamentação honesta e decente da referida exportação, sem embargo de medidas inadiáveis que garantam ao Brasil sua industrialização.

O Deputado José Cupertino Leite de Almeida, empolgado com os debates nos quais inter-

vinha com conhecimento de causa, respondeu à pergunta sobre o desenrolar do Congresso:

— A qualidade das teses oferecidas, a elevação e o vigor dos debates e sobretudo a presença dos mais eminentes cientistas brasileiros, de representantes ilustres de todos os partidos e ideologias nacionais, de membros respeitados de nossas Forças Armadas e de expressões reais da intelectualidade brasileira, ao lado dos dignos representantes das organizações sindicais do país, tudo isso de ao Congresso de Defesa dos Mine-

rios uma significação histórica, fazendo-nos compreender que muito longe de reuniões demagogicas ou subversivas como algumas desavisados querem inculcar na opinião pública, e seus concilaves traduzem a formação nossos mais urgentes problemas, de uma consciência nacional dos

Ao lado do Deputado José Cupertino, acrescentou o Desembargador José do Patrocínio Barioni — do Tribunal de Justiça de Santa Catarina e Professor das Faculdades de Direito de

Continua na 2a. página

Congresso Nacional de Defesa DOS MINE' RIOS

Um marco histórico pela independência econômica do Brasil — «Não exportaremos mais ferro» E o pensamento de vigilância das nossas Riquezas

A sessão de instalação do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, no Auditório da ABI, foi um espetáculo magnífico de cívismo, presidido pelo Deputado Dagoberto Sales. Grande número de destacadas personalidades tomaram parte da mesa, destacando-se o representante do General Lott, presentes o General Anápolo Gómez, Senador Atílio Vivacqua, Deputado Lourival de

Deputados Federais Estaduais, Prefeitos, Vereadores, líderes sindicais e cientistas de renome, como o Prof. Marcelo Dami da Universidade de São Paulo.

Com inicio às 21 horas o grande número de oradores levou a solenidade até a uma hora da madrugada. Dentre os representantes de nosso Estado fizeram o Senador Atílio Vivacqua e o Deputado Lourival de

Almeida, vivamente emocionado pela oportunidade de usar a palavra diante daquele céu, como representante do Espírito Santo e como filho de Guarapari.

REUNIÕES DAS COMISSÕES E PLENÁRIAS

Durante dois dias as diversas comissões trabalharam ativamente estudando os numerosos trabalhos apresentados ao Congresso, notando-se nos debates dos problemas e preocupação patriótica e nacionalista de suas soluções, examinando-se cuidadosamente com auxílio de numerosos técnicos que entusiasticamente davam a sua colaboração. A espírito democrático resaltava-se nas discussões, aproveitando-se as sugestões muitas vezes preciosas de trabalhadores metalúrgicos, mineiros e de outras profissões, todos interessados na solução dos grandes problemas nacionais, predominando o espírito de unidade.

Nas sessões plenárias apreciadas interessados na solução das comissões vozes se levantavam trazendo as mais graves denúncias sobre a espoliação de nossas riquezas. Parlamentares, cientistas, técnicos, Prefeitos, Vereadores e trabalhadores vindos de todos os recantos do país estavam possuídos do maior entusiasmo no debate dos problemas. Ressaltamos também a presença de industriais interessados na momentosa questão da defesa dos minérios e da sua industrialização.

AS DELEGAÇÕES

As delegações foram em nu-

Continua na 2a. página

Pela Anistia Amplia

Vários telegramas foram enviados aos senadores do Espírito Santo, solicitando dos mesmos apoio para a emenda Kerginaldo Cavalcanti, extendendo a medida anistiadora até 1945.

Entre estas mensagens anotamos as do Movimento Nacional Popular Trabalhista, dos Clubes JJ. do sr. José Paulo de Souza (São Torquato), de Santo Antônio e outros bairros.

EDITORIAL

União pelas liberdades e na defesa da Independência Nacional

Os últimos acontecimentos políticos nacionais confirmam o acirramento da luta anti-imperialista. Amplia-se a frente única dos patriotas, golpes energicos são vibrados pelo povo nos que o desejam escravizar e a reação cae em panico.

Sinal de desespero e de fraqueza, da minoria reacionária que serve ao imperialismo, foi a suspensão da Liga de Emancipação Nacional e o fechamento da Associação dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro. Os agentes dos trusts ainda mantêm a ilusão de que conseguirão impedir a emancipação do país tomando medidas antidemocráticas, impedindo o funcionamento de entidades patrióticas.

Mas, se por um lado os jornais a serviço da Standard Oil saudaram efusivamente a execução da medida exigida pelo imperialismo, aumentou a unidade das forças democráticas e patrióticas, tomando vulto os protestos contra o ato do sr. Presidente da República, que o novo classifica de verdadeira negação das suas palavras como candidato e já como 1º mandatário da Nação.

E a resposta do povo ai está representada no grandioso Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, na Frente Parlamentar Nacionalista, na vigorosa luta pelo salário mínimo e nos volumosos protestos contra a suspensão da Liga de Emancipação Nacional. E esta a grande luta que o povo brasileiro ergue entusiasmaticamente, na defesa dos superiores interesses do país, no combate ao imperialismo e às medidas anti-democráticas.

Há tempos o Comitê Central do PCB afirmava que ainda persiste o perigo de golpe. O amordaçamento da imprensa democrática, a liquidação das liberdades sindicais e a reação contra entidades patrióticas são os primeiros objetivos dos imperialistas visando implantar no país uma ditadura terrorista e por meio dela abocanhar nosso petróleo, nossos minérios radioativos e demais riquezas do país, transformando-nos numa colonia ianque.

Nesta hora o sangue frio, diante das provocações dos imigrantes que pensam cindir a frente patriótica com tais medidas, é mais que necessário. A momento exige dos patriotas a intensificação da luta em defesa das nossas riquezas, da economia nacional e sobretudo a defesa da Constituição e das liberdades democráticas.

LEIA

DESPERTAR PARA A LUTA E ORGANIZAR AS GRANDES MASSAS FEMININAS — Informe de Luiz Carlos Prestes à Conferência Nacional sobre o trabalho do PCB entre as mulheres — Na 5a página.

NAO SE PODE DESCONHECER A EXISTENCIA DA URSS — Discurso do Senador Lourival Fontes — Na 3a página.

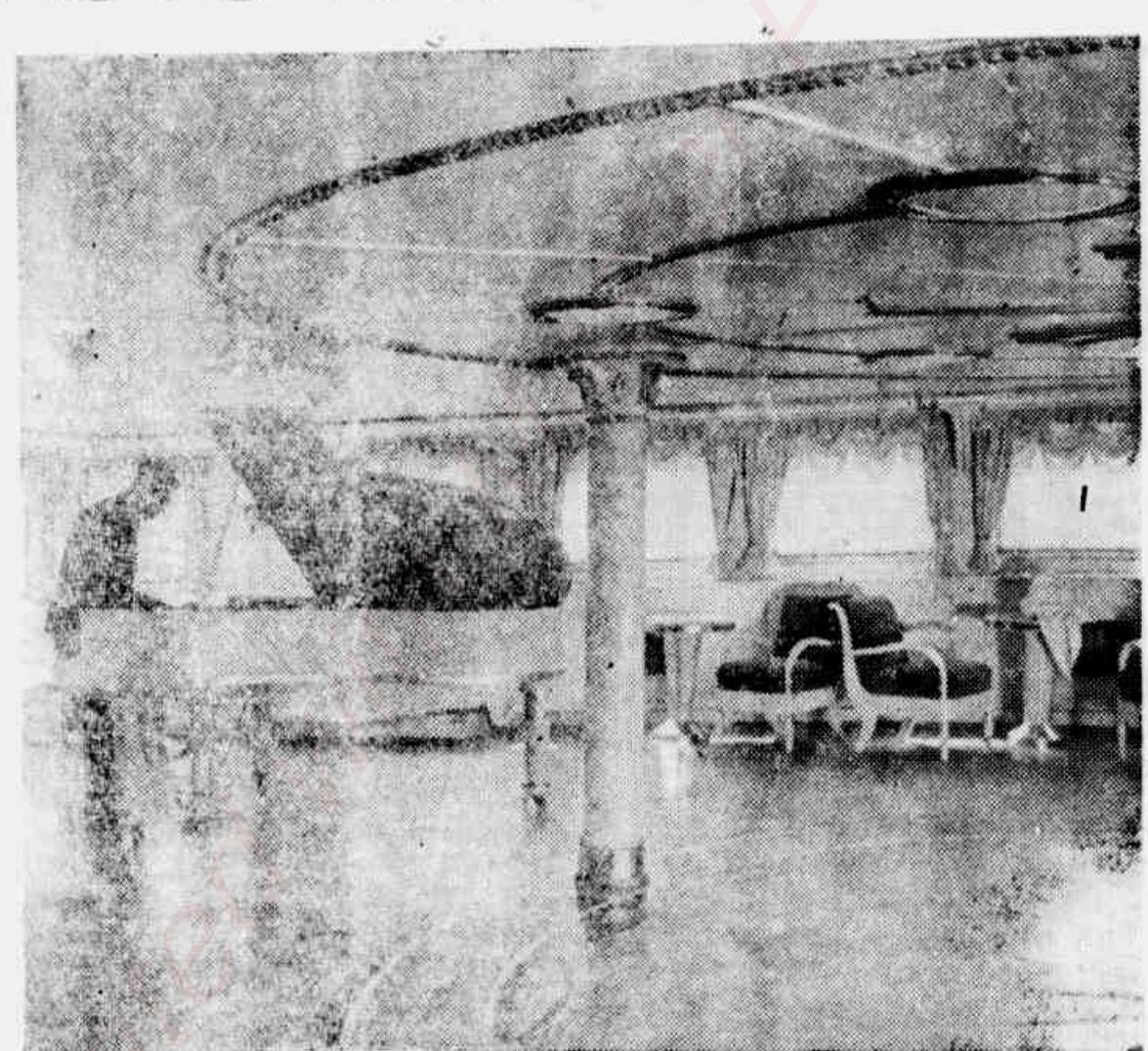
BRASIL — CAMPEAO DA CARESTIA — Tópico na 3a página.

CONGRESSO NACIONAL DE DEFESA DOS MINERIOS — Flashs dos discursos mais importantes — na 9a página.

AUMENTO DE SALARIOS NA VALE — Na 4a página.

SUSPENSO O FUNCIONAMENTO DA LEN — na 2a página.

INDIGNAÇÃO GERAL DIANTE DA EXPULSAO DOS ESTUDANTES na 2a página.



A frota de passageiros do Mar Negro conta com o novo va por "Lensoviet", que está provado de uma turbina a vapor e um gerador elétrico. Tem uma capacidade de 548 plazas com camarotes magnificamente instalados, biblioteca e piscina para natação. O barco pode desenvolver uma velocidade de 18 milhas marítimas por hora. O elenco apresenta E. I. Pultov, animando o piano do salão de estar, antes do "Lensoviet" se fazer ao mar. (Foto distribuída pela INTER PRESS)

Prepara o governo

Nova alta do custo da vida

Nova alta no custo de vida está preparando o governo. Trata-se de execução de uma medida odiosa, a majoração de 75% nos impostos de Vendas e Consignações que incide até 5 vezes sobre a mesma mercadoria.

É bom que se diga esta alta no custo de vida surgiu da cabeça do "grande financeiro" Oswald Guimarães, atual Secretário da Fazenda, o mesmo que criou o imposto do Fomento e de Defesa do Café (quando nos tempos do Estado Novo ocupava também a Secretaria da Fazenda), agora considerado ilegal.

Devido esta grande iniciativa do "financeiro" Oswald Guimarães terá o Estado de devolver parte de 200 milhões de cruzeiros aos produtores de café.

Dizemos aos produtores porque foram eles que pagaram este imposto, embora tenha sido recolhido aos cofres públicos na última transação antes da exportação, ou seja, pelos exportadores, que já cobravam desde a fonte de produção.

O pior não é só isto. Em matéria de finanças o Estado vai de mal a pior. Depois do sr. Pinheiro, que pensava somente em altas teses financeiras, temos agora outro "grande financeiro", o sr. Oswald Guimarães, que não só manda gravar mais impostos, tornando impossível ao povo uma vida mais barata, como também mantém a cobrança das Taxas de Fomento e Defesa do Café, já consideradas ilegais pelo Tribunal Federal.

Suspensão o funcionamento da LEN

Também impedida de funcionamento a Associação dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro — Protestos na Câmara contra a medida reclamada pelo sr. Nereu R.

RIO (IP) — O Presidente Juscelino assinou decreto suspendendo o funcionamento da Liga de Emancipação Nacional e da Associação dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro. Tal medida foi tomada após solicitação feita pelo sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça.

PROTESTOS

Falando na Câmara dos deputados os parlamentares Rogé Ferreira, Campos Vergal, Abílio Bastos, Jospe Miraglia, Aarão Steinbruck e Sergio Magalhães afirmaram que a suspensão da LEN constitui verdadeiro atentado à Constituição e serve ao imperialismo americano.

FALA O SR. DUQUE DE ASSIS

Em declarações a Imprensa Popular o sr. Duque de Assis, presidente da Associação dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, depois de relembrar a atuação da entidade a favor do sr. Juscelino na última campanha eleitoral e o caráter de grosseiro atentado à Constituição, que é a medida, afirmou:

"— De forma nenhuma, medidas de exceção como esta vem quebrar o animo dos portuários, que sempre souberam lutar com coragem e dignidade em defesa dos direitos e reivindicações. Isso é um grito de alerta para

todos os trabalhadores reforçem cada vez mais a sua unidade e vigilância pela salvaguarda das liberdades sindicais e democráticas.

PROTESTA O MNPT

Vitória — O Movimento Nacional Popular Trabalhista telegrafou ao Presidente Juscelino solicitando a revogação do decreto suspendendo o funcionamento da LEN e da Associação dos Portuários do Rio de Janeiro.

INDIGNAÇÃO GERAL

Diante da expulsão dos estudantes

RIO (IP) — Convidados pela União dos Estudantes da Bahia, chegaram ao Brasil há dias os estudantes Hugo Herdoza Herrera (equatoriano) e Sudhanshu Chaudri (indiano) que em Salvador inauguraram o consultório dentário oferecido à UEB pela União Internacional de Estudantes.

De Salvador partiram para São Paulo onde foram detidos pelo DOPS e posteriormente deportados do país. A medida causou indignação geral e a classe universitária pronunciou-se publicamente contra a medida de exceção e desconsideração com os estudantes indianos e equatorianos. Vários manifestos foram lançados pelas entidades estudantis superiores protestando contra a medida.

Falando na Câmara dos Deputados o sr. Campos Vergal afirmou que a polícia deportando os estudantes, não se baseou em dispositivo legal ou mandado judicial algum, constituindo o caso uma flagrante ilegalidade.

Terminou o sr. Vergal perguntando ao sr. Nereu Ramos se o Ministério da Justiça considera idonta a chamada "Frente da Juventude Democrática" (autor da provocação contra os estudantes) antro de chantagista, repudiada pelo XIX Congresso dos Estudantes, pelo DCE da Universidade do Brasil pela Juventude do Pará. Esperemos o que dirá o ministro Nereu.

Falta luz em Vila Velha

—x—

As primeiras horas da noite de ontem, um dos moradores de Vila Velha telefonou para nossa redação, pedindo para denunciarmos de público, os prejuízos que a Cia Central Brasileira, vem dando a população daquele populoso bairro, cortan-

do a energia nas horas em que é mais preciso. Há um projeto de encampação da Central Brasileira na Assembleia, cabe aos nobres deputados que compõe aquela casa, dizer o andamento necessário, em benefício do Espírito Santo e do povo.

AVISO

Aos distribuidores e Jornaleiros

—x—

Dante do aumento do papel, da tinta, da mão de obra das demais matérias primas, somos obrigados a aumentar o preço de "FOLHA CAPIXABA" de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 2,00 a partir de Julho do corrente ano.

Para que "FOLHA CAPIXABA" continue circulando e defendendo intransigentemente as riquezas naturais do Espírito Santo, como as AREIAS MONAZITICAS de Guarapari, o Urânio de Afonso Cláudio, os Minérios de Guaíba e as indústrias, contra a voracidade do imperialismo Norte-Americano, torna-se necessário que os amigos ajudem nosso jornal, pagando de Julho em diante Cr\$ 2,00 pelo exemplar.

A DIREÇÃO

Sobre o Congresso de Minérios Fala a Delegação...

Continuação da 1a. página

Santa Catarina e de Ciências Econômicas do mesmo Estado.

— Saúdo calorosamente o bravo povo do Estado do Espírito Santo e, fazendo minhas as palavras do eminente Deputado José Cupertino, quero dizer a esse nobre povo que o Brasil, ora reunido neste empolgante Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, está, mais do que nunca, consciente de que a união e a organização do povo brasileiro darão a esse povo a força que lhe trará a libertação e consequentemente a felicidade a que tem direito incontestável.

OPINIÃO DOS DIRIGENTE SINDICAIS

O sr. Manoel Raimundo Fernandes, Presidente do Sindicato dos Arrumadores, disse-nos ao indagarmos de sua impressão do que assistiu:

— A minha impressão é a melhor possível. Em todos os Congressos que temos comparecido tem sido esse o que melhor demonstrou a defesa dos interesses da economia nacional.

O sr. Ivan Pereira, de Carris Urbanos assim se expressou:

— Com orgulho que sinto ver um tão bem organizado Congresso e que o Espírito Santo, pequeno em território mais rico em minérios atómicos, dá-nos orgulho em representá-lo neste momento, participando de uma delegação patriótica.

Ademar Ribeiro Vasconcelos, do Sindicato dos Motoristas, disse-nos:

— Sinto satisfeito em fazer parte dessa delegação ao Congresso Nacional dos Minérios, que sentindo radiante com o que vejo realizado, em nome da classe que represento no Espírito Santo, é com grande orgulho de ver todos brasileiros unidos no mesmo interesse da economia

nacional fdajnro ahro páñâæç nacionál surjando uma força grandiosa pelo progresso de nossa Patria.

O estivado Manoel Martins de São Leão, deu a seguinte impressão:

— Esse Congresso é a pedra fundamental da libertação económica de nosso país. Tenho a impressão de que era uma causa mínima, sem muita importância a sua realização, porém excede as minhas expectativas reunindo tantas personalidades. Entusiasmou-se sobremodo a participação dos trabalhadores de todas as profissões e de todos os lugares.

Horácio Dias dos Santos, representando a Associação dos Portuários de Vitória expressou:

— Estou entusiasmado com o desenvolvimento do Congresso. Não esperava encontrar francamente um trabalho tão eficiente das comissões, que souberam interpretar de maneira extraordinária o pensamento das delegações. Pessoalmente tudo que podia pensar de bom para a defesa dos minérios foi acertado pelas comissões, principalmente, pelo comissão, que levantou problemas dos importantes como é o da siderurgia e o progresso de nosso Brasil.

Considero esse Congresso uma arvore frutifera que dev ser

regada com carinho e incessantemente por todos para que ela produza frutos para libertar o Brasil e gloria de nosso povo.

Aureo de Moraes também representando os Portuários de Vitória, disse-nos:

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito que esse Congresso um novo marco, diante dos debates de tão altas personalidades, levará o Brasil a um grande futuro e consequentemente uma vida melhor para o nosso povo.

— Otimo. Acredito

TOPICOS

Brasil Campeão da carestia

Dados estatísticos do "Monthly Bulletin of Statistics", das Nações Unidas revelam que o Brasil lidera um grupo de 80 países em matéria de carestia de vida. Tomando como base o índice 100 para 1952, o custo de vida apresenta os seguintes índices, em 1955, nos diferentes países: Brasil, 148; Viet-Nam 136; Turquia, 130; México, 129; Grécia, 125; Laos, 124; Irã, 121; Iraque, 119; China, 119; Argentina, 118; Salvador, 117; Hungria, 114; Chipre, 114; Perú, 112; Kenia, 112; Uganda, 112; Islândia, 111; Inglaterra, 110; Dinamarca, 109; Tailândia, 109; Colômbia, 109; Costa Rica, 109; Rodésia (Norte), 108; Honduras, 108; Espanha, 107; Itália, 107; Áustria, 107; Haiti, 106; Noruega, 106; Trindade, 106; União Africana, 106; Holanda, 106; Austrália, 105; Iraque, 105; Irlanda, 105; Fiji, 104; Tanganica, 104; Artilhas Holandesas, 104; Venezuela, 104; Argélia, 104; Japão, 104; Sarre, 103; África Oriental do Sul, 103; Birmânia, 103; Equador, 103; Hawaí, 103; Portugal, 102; Porto Rico, 102; Bélgica, 102; Suíça, 102; França, 102; Canadá, 101; Congo Belga, 101; Luxemburgo, 101; Malta, 101; Estados Unidos, 100; Cile, 100; África Equatorial Francesa, 99; Jamaica, 99; Líbano, 99; Panamá, 98; Finlândia, 98; República Dominicana, 97; Filipinas, 97; Egito, 96; Hong-Kong, 95; Paquistão, 94; Maurício, 92; Malásia, 91.

Zanelo e o ponto IV

Com rara precaução a imprensa noticiosa vem dando algumas notas sobre os "entendimentos" entre o sr. Osvaldo Zanelo, Secretário da Agricultura e o Escritório Técnico de Agricultura, seção da AIA, órgão do ponto IV da "doutrina de Truman".

Até ao presente momento só se cunhou louvamínha ao acordo que os americanos desejam assinar e os telegramas intímam do sr. Osvaldo Zanelo e nada mais.

Agora vem "O Diário" dizer que o sr. Governador já com "tendência" para assinar tal acordo.

Ora, se o documento é de tal envergadura, porque não ouvir primeiramente os maiores interessados no mesmo, que são os camponeses, em vez de se debruçar somente na opinião do sr. Zanelo, camponês do asfalto, que a agricultura só conhece as negociações com milho e café?

Outrossim, porque não trazê-lo ao conhecimento do povo, ao debate na imprensa e, inclusive, dizer claramente quanto vai o Estado gastar e quanto vai receber?

Achamos uma temeridade e um ato inacreditável a assinatura em tal documento antes que tenha sido o mesmo submetido ao crivo da crítica. Lembramos ao sr. Governador que, em São

Paulo, os lavradores não aceitaram tal proposta americana.

Contestando Mr. Hall

Da profunda importância foram as palavras do deputado Dagoberto Sales, pronunciadas na Câmara Federal, contestando o gringo Hall, presidente da Comissão de Energia Atómica norte-americana.

Pelo cargo que ocupa, Mr. Hall, deve estar bem informado acerca de tudo que se passa em relação aos minerais radioativos e, com tal autoridade, fez as seguintes afirmativas:

1 — Os Estados Unidos não desejam comprar urâno ao Brasil.

2 — Os Estados Unidos não descreem do uso do tório com o mineral combustível nuclear.

3 — O Brasil tem incomensuráveis recursos de tório.

Em resposta o parlamentar paulista afirmou que: (1) existe um acordo firmado em 1955 dos;

(2) os americanos tem

dispondo sobre a venda de tório pelo Brasil aos Estados Unidos comprado e estocado grandes reservas de tório (extorquido sob acordos secretos e ultrajantes para os países) e vem também montando reatores atômicos a tório, lembrando ainda a Conferência de Genebra onde ficou cabalmente demonstrado o emprego do tório como combustível nuclear e (4) finalmen-

Afirmava o Senador Lourival Fontes: Não se pode desconhecer o sistema socialista

«A política soviética abra caminho conduzindo uma mensagem de paz — A fraseologia não seduz mais os povos — A guerra não é mais inevitável»

O sr. Lourival Fontes pronunciou, ontem, no Senado, notável discurso no qual, à base de uma série analise da política internacional, reclama o Brasil uma política independente, voltada no sentido de nosso desenvolvimento econômico, do progresso e bem-estar de nosso povo.

O ilustre senador sergipano analisou diversos aspectos da

te o sr. Dagoberto Sales mostrou que no Brasil não há tanto assim como querem os americanos que pensamos, e concluiu manifestando a esperança de que de futuro os americanos, de passagem pelo Brasil prestem informações que "possamos aceitar sem demasiada violação da nossa credulidade."

situação internacional de um ponto de vista pessoal, podendo-se discordar de várias de suas apreciações, como as referentes à política soviética antes da morte de Stalin. Mas, o que não se pode contraditar, são os dados concretos por ele apresentados e as conclusões a que chega à base desses dados.

NAO SE PODE DESCONHECER O SISTEMA SOCIALISTA

O sr. Lourival Fontes baseia seu discurso nos fatos concretos da política soviética, aprovada no XX Congresso do PCUS e contrastando-a com os fatos concretos da política norte-americana. E à base desses fatos, chega à conclusão de que "o conceito expansionista do cérebro capitalista, destinado a isolar a Rússia como um oásis ou a sitiá-la como uma fortaleza, não é hoje mais do que uma frustação". O fato inegável, acrescenta, "é que existe hoje um sistema de estados capitalistas como também uns sistemas de estados socialistas".

"Hoje, o conjunto socialista possui mais de 25% da área do globo, 35% da população e 30% da produção industrial".

"ZONA NEUTRA"

Entre o mundo capitalista e o mundo socialista o sr. Lourival Fontes assinala, ainda, "uma zona neutra ou uma terceira posição — este vasto mundo não desenvolvido mas também não comprometido, caldeado de raças, religiões e culturas, que se alarga e amplia entre a África e o Médio Oriente, o subconsciente da Índia, o sudeste Asiático e o arquipélago indonésio. Eram antes os objetos de presa, os instrumentos passivos, os campos abertos de reserva, os polos de atração e repulsa onde se exercitavam a cobiça, a hegemonia e a rivalidade imperialista. Mas já se percebem os sinais de que este mundo inerte, obscuro, mudo, fluido e impenetrável se levantando para decidir, como árbitro e não tratado como páris, a mudança de velhas políticas e velhos hábitos".

A PAZ, O DENOMINADOR COMUM

Dante desta realidade é que o sr. Lourival Fontes examina a política externa da União Soviética, acentuando que "é passado o momento de analisar e interpretar o comunismo com a

que participaram sobretudo as delegadas presentes, trazendo ao conhecimento da Conferência denúncias concretas sobre a dolorosa situação em que se encontram as mulheres em todo o país.

A ordem do dia da Conferência resumiu-se em dois pontos, um sobre a discussão do informe do Comitê Central, apresentado pelo secretário-geral do Partido, Luiz Carlos Prestes, e outro sobre a discussão e aprovação das resoluções da Conferência.

Grandes aplausos entrecortaram a leitura do informe de Luiz Carlos Prestes, feita por um dos dirigentes que participaram da Conferência, saudado por uma das participantes da histórica reunião, figuravam os nomes de Clara Zatkin

nínias.

Outra resolução refere-se a questões de organização e propaganda entre as mulheres. A Conferência decidiu chamar a atenção dos órgãos dirigentes do Partido e da União da Juventude Comunista para o estudo mais aprofundado do trabalho entre as moças, recomendando que elasorem nesse sentido uma justa orientação.

A Conferência Nacional sobre o trabalho do Partido entre as mulheres foi encerrada com um aplaudido discurso de João Amazonas, secretário do Comitê Central, que salientou a importância da Conferência e o que ela significou para o fortalecimento do Partido e o avanço da luta do povo pelas liberdades, a paz, a independência e o progresso do Brasil.

Política e Mulher

Dalcídio JURANDIR

"Um acontecimento histórico" disse o nosso jornal a respeito da realização da Conferência Nacional sobre o trabalho do P.C.B. entre as mulheres. E disse muito bem. Há muita coisa nova, digna de longo e intenso debate no informe de Prestes. Está ai um quadro das condições da mulher brasileira e do pouco que fez o Partido ainda para ajudá-la a libertar-se. A resolução da Conferência tem um scento dramático nessa passagem: "...a situação da mulher brasileira é de terrível atraso. Milhões de mulheres são mantidas no analfabetismo e privadas dos mais elementares direitos políticos, não podem votar nem ser votadas. Pesam sobre a mulher discriminações econômicas, políticas, sociais e jurídicas, preconceitos e costumes bárbaros que levam a considerá-la como um ser inferior.

Atraso de milhões e que até a secular, valha-nos Deus!

Basta olhar o sertão, entrar em Minas percorrer subúrbios, o Brasil. E a obscura e santificada tarefa feminina de tudo fazer, na estiva domestica ou no trabalho fora, ela o sexo frágil em que não se deve bater nem com uma flor. Aquela consumo dia e noite com a feira, a fome, o fogão aceso ou apagado, doenças e filhos com ou sem escola, ir e vir dentro de casa que são distâncias de léguas. Nada disso pode impressionar a maioria dos varões. Muitas vezes, na mesa de aniversário, algum marido arrisca efusivamente: "mãe é mártir deus da lar, criatura santa". Mas só fica nas palavras. Por maior ternura e compreensão ue demonstre, não pode resolver sózinho o problema que milhões de seres explorados, condenados a ignorância, superstição, o medo e o jugo patriarcal.

E como cedo envelhecem! Lembro-me de belas subúrbias. Florescerem no famoso espaço de uma manhã, de que fala o poeta. Breve era a sua beleza e implacável, até a morte, aquele desgaste do rosto, do corpo da alma.

No interior do país, faz-se ainda sob todos os difícies o comércio de escravas. E a compra indireta ou troca de meninas levadas para o serviço doméstico, servas sem remédio.

E o necessário é conduzir esta política a bom caminho. E' o dever do nosso bravo P.C.B.

Também se deve dizer que a política não é a atitude das quais que a reação aponta como comunistas mulheres estranhas a demais, viragos, monstros sectários, "independentes" que com um compêndio debaixo do braço, uma briga com a polícia e um cigarro na boca, se supõem líderes de massa... Não essa política não é a do P.C.B. Mulher comunista quer a vida simples, igual às demais, pouco preocupada em ser heroina e mártir naturalmente empenhada em servir como irmã mãe, esposa, noiva e amiga, a uma causa que lhe desperta o coração e liberta a inteligência.

nas deliberações internacionais".

A FRASEOLOGIA NAO SE DUZ MAIS OS POVOS

sr. Lourival Fontes assinala a respeito da política norte-americana em todo o mundo e, especialmente na América Latina: "Ungidos como os defensores da santidade democrática os Estados Unidos carregam nos ombros endossam e protegem as ditaduras existentes no Hemisfério".

A ajuda norte-americana aos países latino-americanos depois da guerra "em troca de vantagens políticas, monopólios econômicos e compromissos militares faz figura zero em comparação ao resto do mundo". Continuamos a ser mantidos como fornecedores de matérias-primas e consumidores obrigatórios e compulsórios das manufaturas americanas, "em mercados manipulados de modo a conservar a subserviência dum balanço desfavorável e deficitária".

Os povos latino-americanos reagem a esta situação, "com uma onda de nacionalismo ardente", que "não é gerada pelo ódio e não se ganha com palavras nem se engana com promessas, a fraseologia da doutrina de Monroe que os Estados Unidos transgridiram e violaram trinta e duas vezes em trinta anos não fascina mais aos povos objetivos que só creem em fatos e realidades".

CONTRASTES E CONFRONTOS

No seu discurso o sr. Lourival Fontes apresentou importantes dados que formam um contraste muito nitido e impressionante dos dois sistemas econômico-sociais: o capitalista e o socialista.

No problema da técnica, por exemplo mostra que, enquanto nos Estados Unidos ha um déficit de 140.000 professores um déficit na formação de quadros técnicos e profissionais, na União Soviética o número total de estudantes superior foi, em 1955, de 4.700.000, ultrapassando de 70% o dos Estados Unidos. Nos Estados Unidos, graduavam-se anualmente 23.000 engenheiros (a necessidade do país é de 50.000); na URSS graduavam-se 63.000.

Quanto à economia, a produção industrial soviética, após a segunda guerra mundial, registrou uma expansão três vezes mais rápida do que a dos Estados Unidos e quatro vezes mais que a da Inglaterra. O volume de indústrias motrizes, máquinas que fazem máquinas, já é superior ao dos Estados Unidos. As grandes potências ca-

(Continua na 4a. página)

Coisas que o povo reclama

UM ABRIGO PARA A VOLTA DE CARATOIRA

No ponto do ônibus e bondes da Volta de Caratoira, encontram-se milhares de pessoas por dia a fim de apanhar uma ligação, um bonde ou ônibus. É comum às vezes se ficar quase meia hora num ardente sol ou num patilhão de lamas, quando chove.

Várias pessoas já tem procurado o nosso jornal para reclamar, através dessas colunas, o Sr. Prefeito Monjardim, que ele mandará fazer o tão necessário abrigo.

Atenção Sr. Chefe do Trânsito

Na Volta de Caratoira, os veículos estão passando com excesso de velocidade, nessa semana um carro foi obrigado a machucar uma menina, para ceder lugar a um campeão internacional de corrida que fez de Caratoira uma pista. Não sabemos o motivo de tamanha pressa, mas sabemos que com a velocidade com que os veículos

estão passando ali, vamos ter muita gente de braços e pernas quebradas, e inclusive mortes por acidente. Achamos interessante o sr. Chefe do Trânsito, por um inspector de veículos naquele ponto, pelo menos nos seguintes horários: das 7 da manhã às 8:30; das 11 às 13 e das 16 às 19 horas.

Dinheiro falso em circulação

Milhares de cruzeiros, estão sendo passados ilegalmente pelos ônibus e bondes da capital em forma de senhas de papel que não representam nenhum valor, inclusive pelo próprio papel de má qualidade, que com facilidade se estraga em nossos bolos. Pessoas que moram em Jardim América e trabalham na Praia, ou moram na Praia e trabalham em Itaqui ou Vila Velha, e especialmente os trabalhadores em Construção Civil, vem para o trabalho num ônibus de Campo Grande, vão a Praia num carro de Marinho, voltam a tarde da Praia num Santa-Lúcia e regressam para Jardim num Nossa Senhora da Penha e quando termina o dia,

já gastaram Cr\$ 10,00 de passageiros e ficaram com 2,00 de passes, que nenhum bodegueiro quer receber e comumente resgar se ou perde-se durante o dia.

Urge que o governo tome medidas no sentido dos empreendimentos de ônibus e a Central Brasileira usarem pelos menos um passe único que sirva para todos os transportes; isso é possível desde que o Governo e aquelas empresas entrem em entendimento com o Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo.

Cada empresa faz um depósito de Cruzeiros e no fim de cada semana ou mês vai ao banco e recolhe em dinheiro os passes que tiver em seu poder.

Colaboração com todos os povos

O deputado Pedro Braga dar ressonância aos protestos do povo contra o saque de nossas riquezas

O Deputado Pedro Braga, principal secretário geral do Congresso, pronunciou, em nome da Comissão Executiva da Conclave, importante discurso do qual extraiemos os trechos que se seguem:

"A nossa responsabilidade nessa conjuntura da vida nacional é a maior de quantas já foram atribuídas a homens públicos neste país. Sobre os nossos ombros está a responsabilidade de defesa do nosso patrimônio tão violentamente e tão criminosamente espoliado pela imprensa e pela indignidade de maus brasileiros encarregados da sua preservação e da sua guarda.

"É sabido que o controle das fontes de energia sempre foi, como ainda é, o desejo das potências que querem se expandir: quer pela força das armas, quer pela força do capital."

"Todas as forças vivas desta Nação hoje não vacilam mais e estão acordes em não permitir que exportemos o nosso futuro. Esta foi mais uma vitória do povo.

"O nosso desejo de evolução no ritmo das conquistas da técnica nos fazem cada dia compreender melhor que o progresso é legítimo e aceitável, quando tem por escopo o bem-estar social e a felicidade do homem.

Esta é doutrina de nossa luta. E dentro deste princípio do mais puro patriotismo, sempre fomos partidários da colaboração de todos os povos, sem discriminação de raça, de credos filosóficos, políticos ou religiosos. Somos contrário sim, ao capital ou técnica colonizadora ou escravocrata".

Afirmou o Senador...

Continuação da terceira página

pitalistas a braços com os problemas dos mercados, "a maioria dos países médios em crônica inflação, a nação americana indormida com o fantasma do desemprego, eis a pintura em que revitaliza o otimismo soviético", afirma o sr. Lourival Fontes.

A POLITICA DOS EU.U.

"Se os EU.U. não adotarem uma nova política — conclui o senador Lourival Fontes — porque são outras e diferentes as condições mundiais, política positiva em atitudes, programa e ação, começariam perdendo os clientes e acabariam por perder os aliados".

Dia de Cachoeiro 28 de Junho

Como vem acontecendo todos os anos, Cachoeiro do Itamarati, nomenclatura o "Dia de São Pedro", seu padroeiro.

O ponto alto desse dia são as homenagens que a Princesa do Sul presta ao "cachoeirense ausente", comumente é um dos seus ilustres filhos, que ora militam na ciência, no jornalismo ou na caserna.

Nessa data Cachoeiro se engala todo, há exposições, bailes, shows, teatro popular, concursos e grandes partidas de futebol. Presumimos que o mesmo aconteça neste ano. Vamos pois aguardar as iniciativas da comissão patrocinadora. Antecipadamente Folha Capixaba põe suas colunas à disposição da Princesa do Sul.

Pedem os ferroviários da Vale:

Equiparação com os seus companheiros DA LEOPOLDINA

Salário mínimo de Cr\$ 3.800,00 — Aumento na salário família - Tabela de equiparação que abrange todos os padrões de servidores da estrada

No dia 9 de junho os trabalhadores da Estrada de Ferro Leopoldina, atualmente em regime de para-autarquia.

A VALE PODE PAGAR

A Cia. Vale do Rio Doce, nos seus balanços últimos, vem demonstrando os lucros astronômicos auferidos, a despeito do baixíssimo frete do minério e do seu preço de venda, bastante ressignado pelos americanos, que tem verdadeiro monopólio na compra.

A empreitada, apesar de tu-

do é tão boa que a estrada vem estudando a ampliação da linha ferrea e mecanização das jazidas, esta última já iniciada, prenuncio da crescente prosperidade da Vale do Rio Doce.

AUMENTO DO SALARIO FAMILIA

Também a Assembleia aprovou uma majoração no salário família que de Cr\$ 100,00 passará para Cr\$ 250,00. Solução justa, uma vez que é infima a

quantia atualmente recebida como salário família.

AUMENTO GERAL

A tabela elaborada pelo sindicato e aprovada pela Assembleia, abrange desde os funcionários de padrão 25 até aos de padrão 6, os mais novos funcionários da Estrada. Seus níveis estão ainda inferiores aos da Leopoldina (que paga melhores salários, apesar de atualmente deficitaria).

AVISO

Aos Distribuidores e Jornaleiros

-x-

Diante do aumento do papel, da tinta, da mão de obra e das demais matérias primas, somos obrigados a aumentar o preço de "FOLHA CAPIXABA" de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 2,00 a partir de Julho do corrente ano.

Para que "FOLHA CAPIXABA" continue circulando e defendendo intransigentemente as riquezas naturais do Espírito Santo, como as AREIAS MONAZITICAS de Guarapari, o Uranio de Afonso Claudio, os Minérios de Guacuí e as indústrias, contra a voracidade do imperialismo Norte-Americano, torna-se necessário que os amigos ajudem nosso jornal, pagando de Julho em diante Cr\$ 2,00 pelo exemplar.

A DIREÇÃO

VALE UM VOTO

Concurso da Rai h. de «FOLHA CAPIXABA» de 1956

VOTO EM

ECONOMIA FAATOS E NUMEROS

O sr. Harold MacMillan, chanceler do Reino da Grã-Bretanha, numa palestra na Associação de Imprensa Estrangeira, atribuiu as dificuldades econômicas do seu país às despesas de guerra.

Esta afirmação na realidade, pode ser generalizada para todos os países do mundo. A diminuição do peso dos armamentos nas execuções orçamentárias concorreria muito para uma melhoria na situação econômica de todos os povos.

Os dados publicados pela ONU, mostram o crescimento das verbas que se destinam a produções bélicas e trazem em consequência, a inflação, a elevação dos preços, a diminuição do poder aquisitivo do povo e entra ves ao desenvolvimento econômico.

E grande portanto, a importância para todos os países sem qualquer exceção, das propostas de desarmamento.

Um acordo de desarmamento controlado a começar pelas grandes potências, possibilitaria ao Brasil libertar-se, nessas condições do onus econômico representado por algumas das atuais despesas militares.

A vigência do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos carecia de qualquer pretexto.

Apesar da inflação que atingiu nossa economia, estão sendo feitas muitas despesas pesadíssimas de natureza bélica que sejam completamente injustificáveis.

Como, por exemplo, explicar em um clima de desarmamento, os gastos previstos para a construção da maior base de submarinos da América Latina, em Recife? Os recursos poupad os seriam aplicados no desenvolvimento econômico.

Outro aspecto é o que se refere as restrições ao comércio com o Leste que não mais se justificariam sob qualquer pretexto. O Brasil deixou de enviar açúcar à China sob a alegação do Itamarati de que se tratava de alimento estratégico. Até hoje não mantemos relações com todos os países socialistas que, no entanto, podem adquirir vários produtos brasileiros estratégicos ou não.

E' claro, assim, que diminuição de despesas de guerra concorreria para a diminuição das dificuldades econômicas do Brasil.

• Livro cuja 1.ª edição esgotou em 20 dias!
AGORA em 2.ª edição!

Elaborado pelo Instituto de Filosofia da Academia de Ciências da U.R.S.S.

MATERIALISMO DIALÉTICO

Um manual que torna acessíveis os mais polêmicos problemas filosóficos.

Nas livrarias

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

DESPERTAR PARA A LUTA E ORGANIZAR as grandes massas femininas

(Informe do Comitê Central apresentado a Conferência Nacional sobre o Trabalho do Partido entre as Mulheres, em maio de 1956)

LUIZ CARLOS PRESTES

CAMARADAS:

Em nome do Comitê Central saúdo-vos fraternalmente. Digo-lhe com particular satisfação as camaradas delegadas e, por seu intermédio a todas as valorosas militantes de nosso Partido que, vencendo mil dificuldades, empenham a maior parte possível de suas energias na luta pelo triunfo dos ideais e do Programa por que combatemos. E com orgulho que proclamamos o espírito de abnegação, a inteligência e a sensibilidade, a energia e a coragem, e dedicação apaixonada à causa dos trabalhadores de que já deram tantas provas as militantes de nosso Partido.

A realização desta Conferência é motivo de alegria e orgulho para a direção do Partido. Podemos afirmar que todo o Partido pela primeira vez, volta-se efetivamente para as tarefas relacionadas com sua atividade entre as grandes massas femininas de nosso povo. Sem subestimar a importância dos êxitos alcançados pelo movimento feminino sob nossa direção, ficou claro para todos, através dos trabalhos preparatórios desta Conferência, que muita ainda precisamos fazer para vencer os obstáculos que nos separam daquelas camaradas mais pobres e oprimidas que constituem a maioria incontestável da população feminina de nosso país, que muito ainda precisamos fazer para vencer os obstáculos que tem até agora impedido a participação ativa da mulher operária e camponesa e da simples dona de casa — mãe, esposa ou filha do trabalhador — que constituem a maioria esmagadora da população feminina de nosso país, nas lutas de nosso povo pelo progresso social. Até agora nossa atividade mal alcançou uma pequena parcela de mulheres que por um ou outro motivo já despertaram para a ação política quando nossa tarefa histórica consiste em criar movimento efetivo de massas que abarque centenas de milhares, e mesmo milhões de mulheres, que as desperte para a luta por seus direitos e para a participação ativa na grande batalha de nosso povo pelas liberdades, pela paz, pela independência e pelo progresso do Brasil.

E este, no momento, o objetivo que temos em mira no trabalho de nosso Partido entre as mulheres. O Comitê Central espera que esta Conferência contribua para melhor armarmos todo o Partido para a realização com êxito de tão nobres e patrióticas propostas.

I

A SITUAÇÃO DE ATRASO DA MULHER BRASILEIRA E A LUTA POR SUA EMANCIPAÇÃO

Grandes tarefas históricas estão colocadas diante da classe operária e de seu destacamento avançado, seu estatuto maior, o Partido Comunista do Brasil. Dirigimos a luta de nosso povo contra o atraso a miséria e a ignorância, pelas liberdades, pela independência nacional e pelo progresso social.

Para o triunfo desta luta avançamos no mundo prospectivas cada vez mais promissoras. Porque apenas nós, latino-americanos, continuaremos presos aos pesos grilhões do jugo colonial, quando no resto do mundo desmoronar o sistema do colonialismo? Por que continuarão o Brasil como um país subdesenvolvido, quando os países do campo socialista com a poderosa e invencível União Soviética, a frente estendem-nos as mãos e nos oferecem a possibilidade de desfrutar dos progressos que alcançaram com a eliminação da exploração do homem pelo homem? Por que nos privaremos por mais tempo de um desenvolvimento econômico independente, quando a União Soviética põe à disposição de nosso povo instalações industriais modernas em todos os

sítios, assim como a maior parte da burguesia brasileira, poderão e deverão unir-se à classe operária à medida que forem compreendendo e sentindo as duras consequências da dominação imperialista e do atual regime de latifundiários e grandes capitalistas. Marchamos inexoravelmente para mudanças cada dia mais importantes na correlação de forças políticas, sempre no sentido do isolamento cada vez maior da minoria reduzida de latifundiários e grandes capitalistas, agentes e servidores do imperialismo norte-americano.

Não aceitaremos jamais a esbrevém-se no mundo perspectivas criatividade colonial nem permitiremos que uma minoria parasitária que vive à custa da brutal exploração de milhões de brasileiros em seu esforço desperado na defesa de privilégios egoístas, venda o país aos monopólios norte-americanos e reduza o Brasil a uma colônia dos Estados Unidos. Despera e já começa a manifestar sua força e invencibilidade o sentimento patriótico das grandes massas de nosso povo. E cada vez maior em nosso país o número daqueles que já identificam a minoria reacionária de traidores da pátria e começam a compreender onde estão as causas fundamentais que tem impedido o desenvolvimento da economia nacional e o progresso de nosso país. A classe operária e as grandes massas camponesas, que sofrem cada vez mais com a crescente submissão do Brasil aos monopólios norte-americanos e com a política intimacional e antipopular do regime de latifundiários e grandes capitalistas, à medida que vai conhecendo nosso Programa, compreendendo sua significação e importância, verificando na prática a justeza de suas afirmações, aceita-o e se dispõe a lutar por ele. Cresce igualmente o número de eleitos da burguesia nacional que já comprehendem que não há outra solução senão a indicada pelo Partido Comunista diante da crescente opressão dos monopólios norte-americanos e da política reacionária de seus laços brasileiros.

No momento nossa tarefa consiste em unir as mais amplas forças de nosso povo e levá-las a lutar decididamente em defesa das liberdades democráticas contra qualquer retrocesso reacionário. O êxito nesta luta só será possível se as forças democráticas e patrióticas souberem ampliar e reforçar sua unidade simultaneamente, forem capazes de eliminar uma a uma as restrições ainda existentes à prática efetiva das liberdades democráticas, forem capazes de alcançar novas conquistas democráticas e de despertar para a participação efetiva na vida política do país as grandes massas populares.

No centro de toda a atividade de nosso Partido é indispensável colocar a ingente tarefa de despertar e mobilizar para a luta política, para a luta por suas reivindicações mais elementares e por seus direitos, as grandes massas de nosso povo, milhões de brasileiros desde os trabalhadores mais oprimidos até amplas camadas da burguesia nacional. Sem o despertar político de milhões de brasileiros sem sua mobilização e organização sob a direção da classe operária e de seu Partido Comunista, é ilusão pensarmos na realização de mudanças radicais na vida do povo e, mesmo, em simples defesa e avanço da democracia em eliminação das discriminações de caráter político e ideológico e demais restrições à prática das liberdades.

Mais do que nunca, precisamos saber ir ao povo, aos trabalhadores das cidades e do campo, precisamos conhecer a situação concreta das grandes massas em cada região e localidade em cada fábrica ou fazenda, e ter a capacidade de saber encontrar os meios e formas de despertá-las para a ação pelas suas reivindicações mais imediatas e sensíveis, pelas liberdades, pela paz e pelo progresso do Brasil.

É aqui que se levanta diante de nós com toda a força o importantíssimo problema da emancipação da mulher. Como poderemos falar de democracia, de participação efetiva das grandes massas populares, sem levar em conta a participação da mulher que representa 50% e mesmo um pouco mais da população do país? Como poderemos avançar no caminho da democracia sem lutar por vencer

os obstáculos que em nosso país ainda impedem ou dificultam a atividade política da mulher, sem a luta consequente pela eliminação das discriminações econômicas, políticas, sociais e jurídicas que pesam sobre a mulher, sem um combate sem quartel aos preconceitos e ao velho costume barbáro que leva a considerar a mulher como um ser inferior ao homem?

A luta pela emancipação da mulher da injustiça secular da escravidão e da desigualdade é parte integrante e decisiva da grande batalha que travamos pela liberdade e pelo progresso social.

Equivocar-nos-famos se supesssemos que fosse esta uma tarefa fácil, compreensível e aceitável para todos os militantes comunistas, que bastaria uma Resolução ou traçar diretrizes, ou que bastariam a capacidade de trabalho e a reconhecidamente de nossos ativistas, em particular de nossas camaradas mais diretamente ligadas ao trabalho entre as mulheres, para alcançarmos logo grandes êxitos. Não ocultemos, pois, as dificuldades que deveremos vencer e que decorrem antes e acima de tudo, do fato de que a Especialmente o latifúndio e as

lidelade e até mesmo a própria vontade.

Seria errôneo supor que a causa do atraso da mulher em nosso país esteja nos sentimentos religiosos de uma grande parte da população feminina, na estreita ligação que a mulher mantém com a igreja católica principalmente. São numerosos no mundo os países católicos em que as mulheres já deram passos consideráveis no caminho da conquista de seus direitos civis e políticos e nos quais, sem qualquer diminuição de seus sentimentos religiosos, exercem postos de destaque na vida pública. Os sentimentos religiosos da mulher brasileira não são a causa de seu atraso nem constituem propriamente um obstáculo para que as mulheres lutem por sua emancipação e pela democracia. As forças reacionárias procuram explorar esse sentimento religioso para afastar as mulheres da ação por seus direitos e reivindicações, para arrastá-las ao anticomunismo, mas esta propaganda reacionária é estranha aos sentimentos da mulher e ao próprio sentimento religioso.

A causa da situação em que se encontra a mulher, no Brasil está no atraso das relações econômicas e sociais predominantes e, consequentemente, no atraso das relações civis e políticas existentes em nosso país.

Especialmente o latifúndio e as

lhe o germen da pior degenerescência e prepara-la para a aceitação passiva da escravidão imperialista.

Precisamos, pois, desenvolver um sério e difícil trabalho para despertar as grandes massas femininas e atrair-las para a luta por seus direitos, trabalho que é parte integrante da batalha pela emancipação da mulher em nosso país. Esta batalha é para nos, comunistas, que somos democratas consequentes de importância vital. Sem a participação ativa da mulher não avançaremos no caminho da democracia e, muito menos, poderemos realizar as transformações democráticas radicais que reclamam os supremos interesses da nação.

E certo, no entanto, que se precisamos da contribuiçãoativa da mulher para fazer avançar a democracia a mulher igualmente precisa da democracia. Mais do que ninguém sofre a mulher trabalhadora em consequência da crescente carestia da vida, das dificuldades de moradia, da falta d'água, dos transportes, cada vez mais difíceis, assim como devido ao número reduzido de escolas jardins de infância e creches. Ninguém como a mulher sente em sua própria carne as ameaças de guerra e sofre com a calamitosas mortalidade infantil. A mulher operária, além de sofrer com as péssimas condições de trabalho comuns a todos os operários, está sujeita a toda sorte de discriminações e recebe em geral para o mesmo trabalho realizado pelos homens um salário inferior ao destes. Centenas de milhares de comerciárias, bancárias, professoras, funcionárias públicas intelectuais e artistas vivem em condições cada vez mais precárias, com salários ou vencimentos inferiores ao mínimo indispensável à própria subsistência. As condições de existência da mulher camponesa são ainda piores e chegam por vezes ao extremo da morte por inanição, conforme o testemunho comovedor de camaradas que atuam nas Organizações de Base de nosso Partido no interior do país, não apenas no Norte ou no Nordeste, mas mesmo nas proximidades dos grandes centros industriais.

E despertando as grandes massas femininas para a luta por seus direitos e reivindicações mais elementares que mobilizaremos a mulher para a luta pela própria emancipação e que a ganharemos para a luta da classe operária e do povo brasileiro pela paz e pela independência nacional, pelas liberdades e pelo progresso social. E descendendo ao nível político ainda atrasadíssimo em que se encontram as grandes massas femininas de nosso povo que conseguiremos trazer a mulher para a luta política e ganhá-la para a ideologia do proletariado, arrancá-la da influência burguesa e reacionária. E através da luta por seus direitos e reivindicações que convenceremos a mulher de que sua emancipação só será possível com a vitória do socialismo, que o feminismo burgues jamais a libertará da escravidão e da desigualdade. E através da ação prática que convencermos a mulher da intima e indissolúvel conexão de sua luta pela própria emancipação com a luta da classe operária pela emancipação social, com a luta de nosso povo pela independência e pelo progresso do Brasil.

Por sua vez, as forças reacionárias utilizam-se do atraso em que se encontra a mulher para perpetuar a atual situação e manter o regime de latifundiários e grandes capitalistas. Estimulam a prostituição e tudo fazem para corromper a mulher que trabalha pelo sustento dos filhos, ao mesmo tempo que reclamam uma hipócrita defesa da família. E os monopólios norte-americanos, em sua luta pela colonização do Brasil, tudo fazem para corromper a mulher por meio principalmente da ampla difusão de uma literatura que visa ludibriá-la de qualquer atividade política, inatir-

mudanças feudais e escravistas na agricultura determinam o terrível atraso em que se encontra o nosso povo e, muito particularmente, a mulher, não apenas no campo mais inclusivo nos centros industriais mais adiantados. As sobrevivências feudais e escravistas como não podia deixar de ser, são sensíveis em todas as camadas da população e penetram na vida familiar que em geral reflete o mesmo atraso social e conserva um ambiente de desigualdade e opressão. Em diversas regiões do país ainda hoje predominam as relações familiares de tipo feudal.

A situação da mulher brasileira é de terrível atraso só comparável com a de suas irmãs dos países mais atrasados do mundo. Dez milhões e meio de mulheres são mantidas no analfabetismo e, em consequência privadas dos mais elementares direitos políticos, já que não podem votar nem ser eleitas. Em sua esmagadora maioria reduzidas à vida doméstica, a cozinheira e à criação dos filhos, são as mulheres esmagadas pelo trabalho mais árduo, subalterno e embrutecedor, sempre monotônico e muitas vezes humilhante da caseira trabalho que lhes transmite uma mentalidade mesquinha e estreita e que lhes faz perder o sentido de so-

Continua na 6a. página



Despertar para a luta e organizar . . .

Continuação da 5a. Página
timável contribuição às lutas de nosso povo pela democracia e pelo progresso, tivemos na realização da Conferência Nacional da Mulher Trabalhadora. É com alegria e entusiasmo que saudamos a realização com êxito de tão importante reunião, que devem trilhar as mulheres em nosso país na luta pela sua própria emancipação.

II

CORRIGIR NOSSAS FALHAS E DEBILIDADES NO TRABALHO DO PARTIDO ENTRE AS MULHERES

Pelo que conhecemos dos trabalhos preparatórios da Conferência Nacional sobre o trabalho do Partido entre as mulheres, podemos proclamar com satisfação que conseguimos final chamar a atenção de todo o Partido, de cima a baixo para a importância do trabalho dos comunistas entre as mulheres e despertar os organismos dirigentes em todos os escalões do Partido para o atraso e a insuficiência de nossa atividade entre a parcela feminina da população de nosso país.

Nas fileiras de nosso Partido ninguém mais é hoje capaz de negar a importância da contribuição da mulher nas lutas de nosso povo pelas liberdades e pelo progresso social. Em palavras pelo menos, todos reconhecem que a mulher tem participado de maneira destacada em todas as grandes campanhas empreendidas por nosso Partido ou por ele apoiadas. Ninguém se atreve efetivamente a negar o importante papel que tiveram as mulheres durante a segunda guerra mundial nas campanhas de apoio e solidariedade aos soldados brasileiros que lutavam na Itália. Proclamamos todos a importância decisiva que teve a contribuição da mulher na luta pela anistia em 1945, sua abnegação, seu entusiasmo e seu heroísmo nas grandes demonstrações de massas do período da legalidade e, posteriormente, nosuros combates que se seguiram a partir de 1947. Todo o Partido reverencia com justo orgulho os nomes de Zélia Magalhães e de Angelina Gonçalves, embora muito ainda precisemos fazer para tornar conhecido das mais amplas massas femininas de nosso povo o profundo sentido patriótico, humano de seu sacrifício. Já proclamamos no IV Congresso de nosso Partido a importância que teve a contribuição das mulheres para a vitória de nosso povo em sua luta contra o envio de soldados brasileiros para a carnificina norte-americana na Coreia. E, enfim, cada vez mais considerável a participação da mulher em todas as lutas patrióticas e democráticas de nosso povo, em defesa do petróleo brasileiro e da soberania nacional, em defesa das liberdades e da Constituição e contra as tentativas de golpe de Estado reacionário. A mulher tem participado de todas as greves e demonstrações de trabalhadores, tem se destacado nas lutas campesinas, deu considerável contribuição na última campanha eleitoral, participou ativamente dos acontecimentos de 24 de agosto de 1954. Em 11 de novembro as mulheres estimularam os soldados à luta e realizaram na prática a confraternização com a tropa nas principais cidades. A mulher está participando ativamente da luta atual pela anistia para os condenados e processados políticos.

Não podemos, no entanto, nos contentar com este simples reconhecimento da importância de contribuição da mulher nas lutas de nosso povo. Somos a vanguarda da classe operária e do povo, os lutadores mais consequentes pelos interesses das grandes massas exploradas e oprimidas, os educadores políticos das massas, as quais devem ser ganhas através da própria experiência para as posições de sua vanguarda. Neste sentido, se examinarmos com

espírito crítico e autocritico os resultados de nossa atividade entre o contingente feminino da população brasileira, devemos honestamente reconhecer que nossos êxitos estão muito aquém das possibilidades. Que temos feito de prático em defesa dos direitos e das reivindicações das diversas camadas da população feminina? Que temos feito para despertar para a luta e organizar as grandes massas femininas?

Na verdade, o que temos feito é ainda muito pouco. Predominam em nossas fileiras a negligência e o desinteresse pelo trabalho entre as mulheres. No conjunto de nossas atividades,

mesmo um ano após a Resolução tomada pelo Comitê Central. Na verdade, se tomarmos o Partido em seu conjunto, podemos afirmar que só ultimamente com a convocação desta Conferência começaram os organismos dirigentes nos diversos escalões do Partido a ler e estudar a Resolução de Março de 1955. A maior parte senão a totalidade dos CCRR, ainda não compreendem que o trabalho feminino é uma das tarefas principais do Partido nem, muito menos, que se torna cada vez mais necessário combater com decisão a subestimação pelo trabalho entre as mulheres nas fileiras de nosso Partido.

Devemos reconhecer no entanto, que cabe principalmente ao próprio Comitê Central a maior parcela de responsabilidade por semelhante situação. Com a Resolução de março de 1955, reconhecemos a necessidade de combater a subestimação e o desprezo pelo trabalho do Partido entre as mulheres, apontamos o fundo ideológico de tão grave erro, mas não fomos consequentes e, na verdade não travamos a batalha que se tornava indispensável para não incidiirmos no velho erro de tomar decisões apenas sem lutar como comunistas para levá-las à prática, vencendo todas as dificuldades. Ainda uma vez, precupados com diversas tarefas importantes, colocamos em plano secundário a luta pela aplicação da Resolução tomada, continuamos subestimando na prática do trabalho do Partido entre as mulheres, a encarnar em fatos a orientação traçada. Não nos preocupamos nem mesmo com sua discussão. E quais os membros do Comitê Central que escreveram a respeito da Resolução, chamando ao menos a atenção do Partido para sua importância ou para as tarefas que coloca?

Tomamos, no entanto, com a convocação desta Conferência uma medida acertada que assinala um bom passo à frente em nosso trabalho entre as mulheres. Se bem que uma boa parte dos trabalhos preparatórios da Conferência ainda tenha sido carater apenas formal e não tenha concorrido para determinar a mudança radical que desejamos neste importante setor da atividade do Partido não há dúvida que os trabalhos preparatórios já tiveram reflexos positivos com o crescimento das organizações femininas de massas em quase todo o país, com a criação de novas Organizações de Base de mulheres e com um maior recrutamento de mulheres para as fileiras de nosso Partido. Além disto, a discussão realizada em todo o Partido acerca do trabalho entre as mulheres pôs a nu as principais fraquezas da atividade do Partido neste setor.

Tornou-se evidente que muitos ainda precisamos fazer para conhecer efetivamente a situação em que vivem e trabalham as mulheres em nosso país, para conhecer o estudo de espírito predominante nas diversas camadas e setores da população feminina, suas reivindicações mais sentidas e, mesmo, as características específicas que distinguem as massas femininas no conjunto da população. A Conferência pôs a nu que não estamos voltados para as massas e que precisamos examinar e corrigir os métodos de trabalho de massas que geralmente empregamos. Não é por acaso que justamente no trabalho entre as massas femininas mais se fazem sentir o lado negativo dos métodos de trabalho de massas que empregamos e as tendências sectárias ainda por demais fortes em nossas fileiras. Dado o maior atraso político das massas femininas, é o trabalho entre elas que ressalta com maior vigor nossa incapacidade de saber descer ao nível das massas e desprezo dos comunistas pelas "massas atraídas sua incapacidade no sentido de realizar o trabalho rati-

gar, miúdo, paciente e demorado, a pressa pequeno-burgue-

sa de tantos militantes e dirigentes.

Conhecemos o que é o espírito de sacrifício da maior parte de nossos militantes sua abnegação sem limites quando se trata de realizar uma tarefa do Partido. E é este um aspecto positivo de nosso Partido como organização centralizada e disciplinada, capaz, como nenhuma outra em nosso país, de grandiosas realizações em proveito do povo. Não temos sabido estimular, no entanto, em nossos militantes outra qualidade também indispensável a todo dirigente de massas — a capacidade de avaliar o nível político das massas que dirige. A preocupação no militante é cumprir a tarefa do Partido, mas em geral não é capaz de compreender que a realização da tarefa não deve se forma alguma sacrificar a organização de massas que dirige. A tarefa imediata é realizada, mas a organização de massas que se começava apenas a organizar é liquidada, os elementos de massas que estavam sendo mobilizados e começam a se levantar a despertar apenas para as primeiras lutas, são assutados e afastam-se para não voltar mais senão a custa de um novo e maior dispêndio de energia. E certamente de grande importância para o desenvolvimento de toda nossa atividade conseguir realizar com êxito uma determinada campanha. Mas será isto sempre e em todos os casos o principal? Que é fundamental para nós? Realizar com êxito uma determinada campanha, assinalar um novo triunfo passageiro e que por mais importante que seja não passa de um pequeno episódio no caminho que deve nos levar às grandes lutas, ou despertar novas forças, novos setores e novas camadas populares para a ação política, educa-las pacientemente através de sua própria experiência, retira-las da influência da burguesia e ganha-las para o lado da classe operária? Nessa tendência imediata há muito de pressa pequeno-burguesa, mas igualmente uma total imprevisibilidade a respeito da revolução e do papel do Partido. A revolução só pode ser feita pelas massas de milhões educadas através da própria experiência. Quanto ao Partido, não existe como um instrumento para si mesmo, mas como um instrumento para as massas. O Partido é servidor das massas. Repete-se isto em nossas fileiras, mas em geral nossos militantes ainda veem as avessas e na prática tudo fazem para colocar as massas a serviço do Partido. Utilizam a influência de que gozam junto às pessoas já aproximadas de nós, amigos e simpatizantes do Partido para realizar com êxito as tarefas do Partido sem indagar se é ou não de agradar das massas realizar tais tarefas, se as massas já compreendem sua importância e necessidade, se as massas foram efetivamente convencidas do acerto da palavra de ordem levantada pelo Partido. Tais incompreensões geram os pessimos métodos de trabalho de massas ainda predominantes em nosso Partido — o comunismo, a incapacidade de persuadir, de discutir e argumentar com aqueles que ainda não pensam como nós, a tendência quase militar de exigir, sem qualquer espírito crítico o cumprimento das "ordens" vindas de cima, a rutura com todos aqueles que não se submetem, ou que não pensam como nós, ou não estão ainda convencidos do acerto de nossa orientação.

Estes males, cujas raízes estão sem dúvida em nossos métodos de direção, são principalmente sensíveis no trabalho entre as mulheres que, em consequência do próprio isolamento, em que vivem e do maior atraso político, mais dificilmente podem compreender a necessidade de interromper seus afazeres domésticos para se lançarem a uma atividade cuja razão de ser ainda não compreendem. E é sem dúvida para explicar semelhante fato que surge em nosso Partido toda uma série de teorias a respeito de "massas atrasadas", de que as "mulheres

não querem lutar", de que "as jovens só querem saber de namorar", de que as "casadas nada podem fazer por causa dos ciúmes dos maridos", etc. A experiência já ensinou aos militantes que atuam no movimento sindical o cuidado que precisam ter ao levantar as palavras de ordem do nosso Partido nas assembleias o quanto precisam de conhecer o estado de espírito das massas, suas reivindicações imediatas, e como devem saber ligar com habilidade nossas palavras de ordem políticas a estas reivindicações para conseguirem o apoio do sindicato para as campanhas de caráter político que dirigimos ou apoiamos. No entanto no movimento feminino predomina ainda a tendência de que as organizações de massas sob nossa influência devem obrigatoriamente participar de todas as campanhas por nós dirigidas ou apoiadas.

Tudo isto poderia ter sido corrigido se dessemos um pouco mais de atenção ao trabalho do Partido entre as mulheres. Na verdade em todo o Partido de cima a baixo, ainda nos ocupamos muito pouco do trabalho entre as mulheres. Os problemas que interessam particularmente às mulheres não são jamais estudados ou incluídos na ordem do dia dos organismos dirigentes. Na maior parte dos casos, ainda se julga que basta entregar a uma ou mais companheiras a tarefa a realizar entre as mulheres e que com isto está tudo feito e resolvido. Sobre isto não se precisa mais pensar, nem verificar como vai sendo realizada a tarefa, nem cuidar de dar ajuda de qualquer especie a quem foi encarregada de tão difícil encargo. O trabalho entre as mulheres desaparece, assim, do círculo de atenção da maior parte dos militantes, transforma-se em algo alheio ao conjunto do próprio Partido. Por isto, as Organizações de Base nas empresas onde predominam os trabalhadores masculinos esquecem por completo que os operários permanecem na fábrica um terço apenas do dia e que na maior parte do tempo restante permanecem em casa, em contacto com os problemas que interessam às mulheres, esquecem que todo operário tem esposa, mãe ou filha, cujos problemas não podem deixar de preocupar aos homens também.

A resistência ao trabalho do Partido entre as mulheres ainda se manifesta pela atitude pouco séria de determinados camaradas nas raras reuniões em que são ventilados os problemas femininos. As ironias e chacotas irresponsáveis prejudicam gravemente e, por vezes, irremediavelmente a ampliação de nossa influência entre as mulheres. Não somos defensores nem partidários de um puritanismo hipócrita mas se queremos ampliar a influência de nosso Partido entre as mulheres não podemos deixar de tomar em consideração os bábitos e costumes de cada localidade e de zelar pelo comportamento moral de nossos militantes. Sempre e inclusive nas menores causas devemos fazer os maiores esforços para demonstrar o quanto o problema da emancipação da mulher de sua liberdade, de sua dignidade, é sentido em nosso Partido e por todos os militantes comunistas.

Precisamos, pois, ir no fundo ideológico da subestimação do trabalho do Partido entre as mulheres e travar uma luta consequente em todo o Partido, a partir do próprio Comitê Central, para extirparmos de nosso meio a influência estranha ao proletariado que leva ao desprezo pela mulher considerada na prática como um ser inferior ao homem.

Esta luta ideológica deve ser travada no terreno da teoria,

da educação de nossos militantes no espírito da moral comunista e da justa posição marxista-leninista diante do problema das relações entre homem e mulher, mas é principalmente na prática da atividade de nosso Partido que devemos concentrar nossos esforços. Traçada

a orientação de todo o Partido, devemos travar uma luta consequente pela realização na prática. Trata-se, portanto de fazer com que todo o Partido assimile as linhas da política do Partido entre as mulheres de organizar de cima a baixo a necessária ajuda para a realização das tarefas traçadas, assim como o indispensável controle. E obrigando a todo o Partido a participar do trabalho entre as mulheres, a dar a necessária atenção a tão importante setor de atividade, e estudar e enfrentar os problemas que se relacionam com nossa atividade entre as mulheres que combatemos em nossas fileiras a influência dos preconceitos burgueses e da pretensa teoria que defende a inferioridade da mulher em relação ao homem. Como poderão realizar com êxito as tarefas do Partido entre as mulheres, camaradas que ainda tratam como seres inferiores as mulheres do seu próprio lar, que as espancam, que as proibem inclusive, como aconteceu nos trabalhos preparatórios desta Conferência, participar de assembleias e da luta pela emancipação da mulher? Quem se comporta de tal maenara em sua vida particular não poderá de forma alguma participar com entusiasmo e convicção do trabalho do Partido entre as mulheres, não será capaz de compreender que se queremos desenvolver o trabalho entre as mulheres é indispensável dedicar à formação de quadros femininos em nosso Partido uma grande e especial atenção.

A realização com êxito das históricas tarefas que estão hoje colocadas diante da classe operária e de sua vanguarda exige que tomemos todas as medidas para vencer no menor prazo possível os obstáculos que ainda se opõem em nossas fileiras ao desenvolvimento do trabalho entre as mulheres. Esta é uma tarefa essencial de todo o Partido e deve constituir uma preocupação constante de todas as suas organizações. É importante por isto insistir na necessidade do estudo e assimilação da Resolução do Comitê Central de março de 1955, que traça a política de nosso Partido para seu trabalho entre as mulheres. E baseado nesta orientação que devo aqui tratar de nossas tarefas atuais no trabalho do Partido entre as mulheres.

III

NOSSAS ATUAIS TAREFAS NO TRABALHO DO PARTIDO ENTRE AS MULHERES

É indispensável, antes e acima de tudo, incutir em todo o Partido, de cima a baixo, a convicção de que constitui uma necessidade imediata e imperiosa despertar para a vida política as grandes massas femininas de nosso povo. Sem a participação ativa da mulher não poderemos jamais falar em democracia, será sempre precário o desenvolvimento da democracia em nosso país, não teremos jamais a ampla frente democrática de libertação nacional, knico instrumento capaz de realizar as profundas transformações democráticas exigidas pelos supremos interesses da nação.

Isto significa que temos diante de nós uma tarefa histórica — convencer as mulheres de que devem lutar pelos seus interesses e pelos direitos da mulher, pelo reconhecimento completo de seus direitos e principalmente por uma situação de verdadeira igualdade com os homens na vida política e social. Trata-se, portanto de mostrar a mulher que justamente na medida em que conseguir romper todas as cadeias que em nosso país ainda impedem as mulheres se afirmarem como uma grande massa que aspira pelo progresso do Brasil e pela felicidade do povo, na medida em que fôr capaz de vencer os obstáculos que dificultam a formação de sua própria personalidade, e que mais

Continua na 7a. pág.

Despertar para a luta e organizar . . .

Continuação da 6a. pag.

e melhor contribuição as mulheres para o progresso do Brasil e a felicidade de seu povo. Quer dizer, no trabalho de nosso Partido entre as massas femininas nosso objetivo principal consiste presentemente em despertar a mulher para a luta por sua própria emancipação. Desde logo, é indispensável no entanto compreender que a luta pela emancipação da mulher só será uma luta de massas se tiver caráter concreto e corresponder à realidade objetiva de nosso país e do momento que atravessamos. A grande maioria das mulheres de nosso povo não compreenderá facilmente o que significa lutar pela própria emancipação e numerosas serão também aquelas que se manifestarão abertamente contrárias a qualquer luta política por serem de opinião de que a mulher deve dedicar-se exclusivamente ao lar e aos filhos.

Se partimos de uma justa avaliação da situação da mulher em nosso país, do atraso político a que tem sido relegada, assim como de uma justa compreensão das causas profundas de seus sofrimentos, podemos afirmar com inteira convicção que nas atuais condições de nosso país a luta pela emancipação da mulher é, antes e acima de tudo, e também essencialmente, uma luta contra a miséria, pela elevação do nível de vida das grandes massas trabalhadoras das cidades e do campo. Isto não significa evidentemente, que a luta pela emancipação da mulher no Brasil não seja também uma luta pelos direitos da mulher, pela sua igualdade política, econômica e social com o homem, mas que está subordinada à luta contra a miséria e só se desenvolverá em estreita ligação com ela. Na verdade a essência da plataforma de reivindicações femininas apresentada por nosso Partido em sua Resolução de março de 1955 é justamente a luta contra a miséria pela elevação do nível de vida e da cultura das mulheres.

As mulheres distribuem-se, porém, por todas as camadas sociais. Seus interesses são portanto os mais diversos, o que determina que a luta contra a miséria deva tomar os mais variadas formas e exprimir-se através de movimentos concretos por objetivos parciais distintos.

Durante todas as organizações de nosso Partido colocam-se dois problemas importantes que devem ser enfrentados e resolvidos se queremos avançar e alcançar maiores êxitos em nossa atividade entre as mulheres. Primeiramente, é indispensável conhecer em cada caso e momento, em cada localidade, fábrica, fazenda ou povoado, a situação em que vivem as mulheres seus interesses e suas reivindicações mais imediatas e sentidas. Em segundo lugar, é também necessário que tenhamos no âmbito de cada organização do Partido um quadro pelo menos aproximado, da distribuição das diferentes camadas femininas, a fim de que se torne possível uma justa política de concentração. Quer dizer, em cada caso concreto devemos saber em que camada e setores devemos concentrar nossos maiores esforços e quais são as palavras de ordem que devemos levantar para despertar para a luta, para mobilizar, organizar e unir as massas femininas da população. Só assim conseguiremos a superar a tendência espontânea de realizar apenas aquilo que nos parece mais fácil, abandonando para mais tarde justamente o trabalho mais importante e decisivo.

Quanto ao problema da mulher camponesa, que é decisivo se queremos dar efetivamente ao movimento feminino em nosso país um caráter de massas, liga-se estreitamente com o trabalho de nosso Partido no campo. A mulher camponesa em geral participa ao lado do homem de toda a atividade produtiva e, apesar de seu atraso em relação à mulher que vive nas cidades, seu nível cultural e político é em geral idêntico ao do camponês e por isto muito comumente participa ao seu lado das organizações camponesas. Cabe, portanto, aos comunistas, dentro das organizações camponesas dedicar a maior atenção aos problemas e reivindicações especificamente femininos e tomar iniciativas que facilitem atrair as mulheres para uma participação cada vez maior na luta por seus direitos e reivindicações, em defesa da família e da infância. Sempre que for útil, devemos propor a criação de departamentos femininos nas organizações camponesas, nos quais possam as camponesas mais facilmente discutir seus problemas especificamente femininos.

Nas cidades nosso principal esforço deve em geral orientar-se para as grandes massas de mulheres que ainda vivem afastadas de qualquer atividade produtiva, condenadas ao isolamento do lar. São as donas de casa que sofrem duramente com a carestia da vida, com as dificuldades de moradia e os altos aluguelos, com a precariedade de serviços públicos os mais

elementares, como abastecimento d'água, engotos e luz elétrica com a falta de escolas e jardins de infância, de socorro médico e dentário, de hospitais e maternidades. Devemos dedicar particular atenção a população mais pobre das grandes cidades como a que vive nas favelas do Rio, nos cortiços e bairros semelhantes de Recife, Porto Alegre, etc. Combatendo toda e qualquer idealização a respeito de formas de organização e de luta, e junto com as próprias massas que devemos descobrir as justas maneiras de organizar-as e de leva-las a luta por suas reivindicações mais imediatas e sensíveis. É indispensável não recuar partir das formas mais elementares de organização, tendo-se sempre em mira que o essencial é conglomerar as mulheres, encontrar formas e meios que permitam sua reunião visando discutir ou simplesmente trocar ideias sobre as questões que as afligem.

Nas grandes cidades é, porém, cada vez mais numerosa a parcela de mulheres que participam da atividade produtiva e que justamente por isto podem mais facilmente ser ganhas para a ação política e construir um elemento de um amplo e poderoso movimento de massas feminino. Devemos preocupar-nos com a mulher que já trabalha ora no lar — a operária, a comerciária, a datilógrafa, a bancária, a enfermeira, a professora ou a estudante — orientando nossos esforços no sentido de leva-las ao sindicato, associar ou organizar profissional correspondente. Cabe aos comunistas em todos os sindicatos e organizações profissionais lutar pela criação de departamentos femininos especializados em atender aos interesses da mulher. Além de seus problemas específicos no local de trabalho a mulher que trabalha fora do lar sofre com a precariedade do transporte urbano, com a falta de organizações que lhe forneçam uma refeição saudável e barata, de locais onde deixar os filhos com segurança, etc. Nas grandes cidades merece também atenção a mulher empregada doméstica, privada ainda do direito de sindicalização e das conquistas sociais dos trabalhadores. Nossas organizações nas empresas tem ainda o dever de interessar-se pelas mulheres das famílias dos trabalhadores, as quais, como demonstra nossa própria experiência, tem constituído uma força considerável em apoio das lutas de seus maridos, pais e filhos. É amplamente conhecido o caso das mulheres dos ferroviários de Cruzeiro. Isto significa que em muitos casos, como os das empresas ferroviárias por exemplo, será possível encontrar uma forma de organização específica para as mulheres — esposas, mães e filhas — dos trabalhadores da empresa através da qual despertem para a luta pela própria emancipação.

Quanto ao problema da mulher camponesa, que é decisivo se queremos dar efetivamente ao movimento feminino em nosso país um caráter de massas, liga-se estreitamente com o trabalho de nosso Partido no campo. A mulher camponesa em geral participa ao lado do homem de toda a atividade produtiva e, apesar de seu atraso em relação à mulher que vive nas cidades, seu nível cultural e político é em geral idêntico ao do camponês e por isto muito comumente participa ao seu lado das organizações camponesas. Cabe, portanto, aos comunistas, dentro das organizações camponesas dedicar a maior atenção aos problemas e reivindicações especificamente femininos e tomar iniciativas que facilitem atrair as mulheres para uma participação cada vez maior na luta por seus direitos e reivindicações, em defesa da família e da infância. Sempre que for útil, devemos propor a criação de departamentos femininos nas organizações camponesas, nos quais possam as camponesas mais facilmente discutir seus problemas especificamente femininos.

A luta pela emancipação da mulher, como vemos, não pode deixar de ter um caráter muito variado. A propria atividade das diversas organizações de massas femininas tende necessariamente a tomar as mais diversas formas, a apresentar-se como movimentos por objetivos parciais diferentes. Tais movimentos, no entanto, constituem seu conjunto e desenvolvimento a luta das mulheres por sua própria emancipação. Sendo a Federação de Mulheres do Brasil a organização de âmbito nacional de que já dispõem as mulheres para a luta por suas reivindicações políticas e econômicas, por sua emancipação, cabe as comunistas fazer o possível para que se filiem a F.M.B. todas as associações de mulheres que participem e, simultaneamente empreender esforços para que a F.M.B. seja de fato uma grande organização de mulheres, unida e efetivamente de massas mas que seja ao mesmo tempo, multipla em suas iniciativas em favor das mulheres, das famílias, da infância e, portanto em suas formas de atividade.

Se queremos, no entanto, contribuir efetivamente para o reforçamento da F.M.B. e para seu desenvolvimento como poderoso movimento de massas feminino, devemos preocupar-nos com a mulher que já trabalha ora no lar — a operária, a comerciária, a datilógrafa, a bancária, a enfermeira, a professora ou a estudante — orientando nossos esforços no sentido de leva-las ao sindicato, associar ou organizar profissional correspondente. Cabe aos comunistas em todos os sindicatos e organizações profissionais lutar pela criação de departamentos femininos especializados em atender aos interesses da mulher. Além de seus problemas específicos no local de trabalho a mulher que trabalha fora do lar sofre com a precariedade do transporte urbano, com a falta de organizações que lhe forneçam uma refeição saudável e barata, de locais onde deixar os filhos com segurança, etc. Nas grandes cidades merece também atenção a mulher empregada doméstica, privada ainda do direito de sindicalização e das conquistas sociais dos trabalhadores. Nossas organizações nas empresas tem ainda o dever de interessar-se pelas mulheres das famílias dos trabalhadores, as quais, como demonstra nossa própria experiência, tem constituído uma força considerável em apoio das lutas de seus maridos, pais e filhos. É amplamente conhecido o caso das mulheres dos ferroviários de Cruzeiro. Isto significa que em muitos casos, como os das empresas ferroviárias por exemplo, será possível encontrar uma forma de organização específica para as mulheres — esposas, mães e filhas — dos trabalhadores da empresa através da qual despertem para a luta pela própria emancipação.

Quanto ao problema da mulher camponesa, que é decisivo se queremos dar efetivamente ao movimento feminino em nosso país um caráter de massas, liga-se estreitamente com o trabalho de nosso Partido no campo. A mulher camponesa em geral participa ao lado do homem de toda a atividade produtiva e, apesar de seu atraso em relação à mulher que vive nas cidades, seu nível cultural e político é em geral idêntico ao do camponês e por isto muito comumente participa ao seu lado das organizações camponesas. Cabe, portanto, aos comunistas, dentro das organizações camponesas dedicar a maior atenção aos problemas e reivindicações especificamente femininos e tomar iniciativas que facilitem atrair as mulheres para uma participação cada vez maior na luta por seus direitos e reivindicações, em defesa da família e da infância. Sempre que for útil, devemos propor a criação de departamentos femininos nas organizações camponesas, nos quais possam as camponesas mais facilmente discutir seus problemas especificamente femininos.

A luta pela emancipação da mulher, como vemos, não pode deixar de ter um caráter muito variado. A propria atividade das diversas organizações de massas femininas tende necessariamente a tomar as mais diversas formas, a apresentar-se como movimentos por objetivos parciais diferentes. Tais movimentos, no entanto, constituem seu conjunto e desenvolvimento a luta das mulheres por sua própria emancipação. Sendo a Federação de Mulheres do Brasil a organização de âmbito nacional de que já dispõem as mulheres para a luta por suas reivindicações políticas e econômicas, por sua emancipação, cabe as comunistas fazer o possível para que se filiem a F.M.B. todas as associações de mulheres que participem e, simultaneamente empreender esforços para que a F.M.B. seja de fato uma grande organização de mulheres, unida e efetivamente de massas mas que seja ao mesmo tempo, multipla em suas iniciativas em favor das mulheres, das famílias, da infância e, portanto em suas formas de atividade.

comunistas devem constituir o principal elemento de coesão, capaz de descobrir em cada caso e ocasião a reivindicação mais sentida, de propor a plataforma comum em torno da qual seja possível congregar todas as correntes de opinião, a fim de que as mulheres deem um passo à frente, por menor que seja, no sentido de seu despertar para a luta comum e para a atividade política.

Tudo pois, devemos fazer para que as militantes de nosso Partido atuem nas organizações da F.N.B. Sem deixar de ser comunista, quer dizer, sem esquecer jamais o Programa do Partido, fazendo um constante esforço para compreender e aplicar com acerto a linha do Partido, elas devem ser dentro da F.M.B. As lutadoras mais abnegadas e consequentes pelo programa da organização de massas em que atuem, devem concentrar seus esforços no sentido de que as diversas organizações da F.M.B. preocupem-se efetivamente com os problemas mais sentidos da mulher, com a defesa da infância e da família. E' indispensável compreender que só na medida em que a mulher comece efetivamente a lutar pelos seus interesses imediatos, a discutir seus problemas, a participar de ações comuns por mais elementares que sejam, poderá ser ganha para a luta por objetos políticos mais elevados e para as fileiras de nosso Partido.

Sabemos que além da F.M.B. existem em nosso país numerosas outras organizações femininas de massas que seria errôneo desconhecer. Além de procurar atuar dentro de tais organizações, inclusive quando de caráter religioso, devem as comunistas dentro da F.M.B. fazer constantes esforços no sentido de conseguir por iniciativa da F.M.B., a unidade de ação de todas as mulheres em torno de plataformas concretas determinadas. Não se trata de conseguir que tal ou qual pessoa abandone a organização em que já atua para vir ingressar na F.M.B. mas de juntamente com as mulheres de todas as tendências participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem de nosso Partido. Esta é uma série de massas participar das campanhas empreendidas pelo Partido. Daí a disputa pelos postos dirigentes e a incapacidade de colaborar e trabalhar lado a lado com aqueles que não pensam como nós nem estão ainda convencidos do acerto das palavras de ordem

Despertar para a luta e organizar . . .

Continuação da seção na página

com fotografias e gravuras sugestivas, precisamos dedicar a maior atenção ao preparo das nossas militantes de base para o trabalho de agitação e propaganda oral. É fácil levar uma mulher do povo a compreender o quanto é injusta a situação em que se encontra, mas já será muito mais difícil saber convencê-la a respeito do que é necessário fazer para mudar semelhante situação. É isto, no entanto, que precisamos ensinar a responder. E aqui está, em sua essência, o objetivo que devem ter nossos camaradas redatores da página feminina da VOZ OPERARIA e outros jornais do Partido.

É indispensável a maior atenção ao problema da imprensa capaz de atingir as grandes massas femininas de nosso povo.

Torna-se cada vez mais premente o aparecimento em nosso país de jornais e revistas de caráter progressista, dedicados às mulheres, tratando das questões que as interessam, atraentes e escritos com simplicidade, e que, ao mesmo tempo, indiquem a solução dos problemas que afligem as mulheres das ditaduras aos direitos da mulher versus camadas trabalhadoras.

Pela sua importância, como única publicação progressista feminina, todas as organizações do Partido devem preocupar-se com a difusão organizada do "MOMENTO FEMININO". A experiência comprova que apesar de todas as debilidades desse periódico, entre as quais não é evidentemente das menos notórias a irregularidade, de sua publicação, constitui ele um elemento valioso para o trabalho entre as mulheres. Em alguns

casos, a justa utilização de veículos exemplares que haviam deixado de ser distribuídos serviu de ponto de partida para a organização de novas associações femininas. E' pois, um dever das militantes comunistas dentro da P.M.B. dar a maior contribuição para melhorar o "MOMENTO FEMININO".

Em nossa propaganda entre as mulheres, devemos dedicar especial atenção à divulgação, em estreita conexão com a descrição e denúncia objetiva da situação da mulher no Brasil, nas grandes conquistas das mulheres na União Soviética, na China Popular, e nas democracias populares. São dignas de maior atenção, como elemento importante para despertar as mulheres para a luta por sua própria emancipação e por um governo democrático de liberação nacional, as novas conquistas da

mujer na União Soviética, reveladas pelos trabalhos do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética.

CAMARADAS

Não é possível nem mesmo conveniente neste Informe descer a maiores detalhes ou levantar outros problemas importantes relacionados todos com a atividade de nosso Partido entre as mulheres. Temos diante de nós uma imensa tarefa. Creio, no entanto, que o essencial por enquanto é que todo o Partido compreenda a orientação geral traçada pelo Comitê visando a realização com êxito da histórica tarefa de despertar para a luta pelos seus próprios direitos a milhões de mulheres, como um passo necessário no caminho que deve trazer-las à frente democrática da liberdade.

Os efeitos femininos do Partido intensificam a educação de quadros especializados para o trabalho entre as massas femininas, criar novas Organizações de base exclusivamente de mulheres e reforçar as existentes. 3º) Organizar e unir as mulheres num amplo movimento de massa sob a liderança comunista.

Sabemos, pois, estimulando e impulsionando a luta das mulheres pela própria emancipação, reforçar as organizações de massas femininas, despertar milhões de mulheres para a luta pelas liberdades, pela paz e pelo progresso do Brasil. Para alcançar tão nobres e altos propósitos disponhos da força de massas e do prestígio do nosso Partido, das organizações de massas que a existem particularmente da Federação de Mulheres do Brasil com sua crescente influência da capacidade de trabalho e do espírito de abnegação de nossas queridas camaradas, parcela preciosa do Partido. Juntos, homens e mulheres, venceremos todas as dificuldades e mais uma vez cumpriremos o nosso dever contribuindo com o nosso esforço para que milhões de mulheres despertem para a luta e venham participar conosco da grande batalha pela independência e pelo progresso do Brasil.

NOTA DO PRESIDIUM DO COMITÉ CENTRAL DO P.C.B.

O Presidium do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, em face dos recentes acontecimentos na Capital da República e das provocações policiais que a eles se seguiram declara:

1 — Nas atuais condições de nosso país, o essencial é preservar as liberdades e defender a Constituição. Esta a orientação do nosso Partido desde o golpe de Estado de 24 de agosto de 1954, posição que o levou a apoiar as candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart, a apoiar os movimentos militares de 11 e 24 de novembro a lutar pela posse dos eleitos em 3 de outubro e a apresentar a plataforma de unidade de quatro pontos pela qual vem lutando e continuará a lutar independentemente dos erros e omissões do governo, das provocações policiais e das manobras da minoria reacionária servicial dos monopolios norte-americanos. Estamos convencidos de que o povo unido em torno da classe operária está em condições de conseguir do governo que modifique no sentido democrático e progressista a política externa e interna do país. O povo quer liberdade, quer a abolição de todas as discriminações injustas, quer relações de amizade com todos os povos, quer a defesa intransigente da soberania nacional e medidas práticas contra a carestia da vida. O povo unido defenderá com êxito as liberdades e a Constituição e derrotará todas as tentativas liberticidas dos reacionários e agentes do imperialismo norte-americano, venham de onde vierem, de fora ou de dentro do atual governo.

2 — Os inimigos do povo temem com razão o processo de crescente unificação das forças democráticas e patrióticas. Querem barrá-lo e instaurar no Brasil uma ditadura terrorista que acabe com os últimos vestígios de liberdade, que entregue o petróleo brasileiro e os minerais radioativos aos monopolios norte-americanos que reduz o Brasil à situação de colônia dos Estados Unidos. Para realizar seus fins criminosos a minoria reacionária, servicial dos imperialistas norte-americanos, procura explorar o crescente descontentamento popular, elogiar as massas populares e arrastá-las a movimentos e agitações que justifiquem a decretação de medidas de exceção, a suspensão das garantias constitucionais e o desenvolvimento da reação policial contra o movimento operário e patriótico, a começar na-

turalmente pelo movimento comunista. Esta a sua orientação tática fundamental, expressa através de toda a imprensa reacionária, da atividade de organizações fascistas como a Cruzada Anticomunista, o Clube da Lanterna e a chamada Ação Democrática, bem como de declarações dos dirigentes políticos da "oposição", a exemplo do sr. Afonso Arinos, líder da UDN, que prega abertamente o emprego da violência a pretexto de restauração democrática.

3 — Por sua vez, os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, preocupados em fazer concessões aos monopolios norte-americanos, em encontrar uma forma de conciliação com os golpistas e vender os interesses mais egoístas dos latifundiários e grandes capitalistas põem de lado seus compromissos eleitorais e colocam-se contra o povo tentando realizar no poder a velha e gasta política que visa descarregar nas costas do povo todo o peso das dificuldades econômicas que afligem o país. E' assim que, em vez da ampla anistia reclamada pela maioria esmagadora da nação, preferiu o governo conceder anistia apenas aos rebeldes de Jacaréacanga e enveredar pelo desmoralizado caminho do anticomunismo sistemático; em vez de medidas práticas contra a carestia de vida, continuar de braço cruzado diante de melhorar os transportes urbanos, encarecê-los ainda mais; em vez de estabelecer relações comerciais e diplomáticas com todos os povos, como reclamam os mais amplos setores da opinião pública nacional, continuar a mesma política suicida que garante aos Estados Unidos o monopólio de nosso comércio com o exterior. Mesmo no que diz respeito à política do petróleo e dos minerais radioativos, ainda falta clareza e decisão à política do atual governo e o sr. Goulart promete nos Estados Unidos modificações na legislação que criou a Petrobras.

4 — Nestas condições, cabe às forças democráticas e patrióticas e, muito especialmente, à classe operária saberem enfrentar com serenidade e firmeza as dificuldades do momento, multiplicando seus esforços para ampliar e consolidar sua unidade, conscientes de que a tarefa atual consiste principalmente em defender as liberdades e impedir um retrocesso reacionário. Devemos nos fortalecer e nos preparar para as próximas bat-

idas inevitáveis com o opressor norte-americano, que não desiste de seus planos colonizadores, e com seus agentes em nosso país que continuam conspirando com o objetivo de instaurar no Brasil uma ditadura de tipo fascista servicial dos monopolios norte-americanos, a exemplo das muitas que já existem pelos diversos países de nosso Continente.

5 — Recomendamos por isto a todos os trabalhadores e, muito particularmente, aos militantes e amigos de nosso Partido que se mantenham vigilantes e não se deixem enganar pelas manobras do inimigo e pelas provocações policiais. Mais do que nunca precisamos ter sangue frio e saber dominar nossos impulsos pessoais. Lutemos pelas liberdades em defesa da Constituição, pela anistia ampla contra as brutalidades policiais, contra a arbitrariedade e abusiva elevação dos preços das passagens dos transportes urbanos, mas de forma organizada e sempre fazendo esforços para esclarecer as massas populares e a juventude estudantil a fim de que não se deixem enganar pelos seus piores inimigos nem se prestem a servir de instrumento para as manobras golpistas dos agentes do imperialismo norte-americano em nosso país. A luta dos estudantes contra a elevação dos preços das passagens dos transportes urbanos é justa e faz parte da luta que sustentamos todos contra a carestia da vida, luta que deve ser um caráter pacífico e organizado. Nas atuais condições as violências e depredações ainda que refletindo o descontentamento popular só podem servir aos interesses dos provocadores golpistas. Não nos deixemos, pois, enganar pelas manobras dos golpistas nem nos apaixonar pela cegueira política dos atuais governantes. O povo unido é muito mais poderoso que seus opressores e na atual situação do mundo tem todas as condições para libertar o Brasil do jugo imperialista norte-americano e conquistar um governo efetivamente democrático e popular que assegure a independência e o progresso do Brasil, a felicidade e o bem-estar para todos os seus filhos.

Rio de Janeiro, junho de 1956.

O PRESIDIUM DO COMITÉ CENTRAL
DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Conclui o Congresso Nacional de Defesa dos Mínérios:

NÃO EXPORTAREMOS NOSSO FUTURO

Um resumo das principais atividades do conclave — Instalação, sessões plenárias e encerramento — Presente um representante do General Lott — Aplausos ao Governador Lacerda Aguiar

RIO (IP) — Militares, técnicos, homens de ciência, partidários, líderes sindicais e eminentes personalidades receberam de um público entusiasmado e vibrante o incentivo à grande luta em defesa dos nossos mérinos, de que o Congresso Nacional de Defesa dos Mínerios.

Não exportemos nossos futuros, foi o lema que predominou nos debates desde o inicio e foi o espírito das resoluções do magnífico conclave.

Num clima de entendimento patriótico foram tomadas resoluções importantes, que durante orientarão as atividades dos patriotas, organizados numa entidade permanente para coordenar todos os trabalhos.

Não exportemos nossos futuros,

Ses milhares de toneladas de aço Brasileiro em 1970

O Deputado Ultimo de Carvalho apresentou importante discurso no Congresso Nacional de Defesa dos Mínerios sobre o problema da siderurgia no Brasil.

O desenvolvimento industrial e técnico do país e as exigências do mercado consumidor colocam na ordem do dia a rápida expansão do parque siderúrgico nacional", assinava, inicialmente o trabalho que propõe para que se alcancem esses objetivos no plano siderúrgico nacional.

UNIÃO DE ESFORÇOS

Um plano siderúrgico nas atuais condições do país deve ter necessariamente, um caráter nacional. A conjugação de esforços e, por isso condição indispensável para o êxito, Minas São Paulo Espírito Santo, Santa Catarina são, entre outros, os Estados que, juntos com o governo Federal, devem somar seus esforços para tornar o Brasil uma potência siderúrgica.

TRANSPORTE

O Plano deve prever o problema dos transportes através da criação de um sistema que ligue as regiões produtoras de minério com as usinas, e também as usinas entre si.

MEIOS DE FINANCIAMENTO

O financiamento do plano, no exterior, pode ser conseguido, em parte através da exportação do minério de ferro que deverá ser aumentado para 10.000.000 de toneladas. As divisas assim adquiridas seriam empregada, exclusivamente, na aquisição de equipamentos para as usinas siderúrgicas.

Paralelamente deverão crescer as disponibilidades "físicas" cuja produção o Plano estimulará, providenciando sua aplicação econômica no país.

O CAPITAL NACIONAL E O CAPITAL ESTRANGEIRO

O entrosamento multilateral das usinas é condição importante para o êxito do plano. A base do auxílio mútuo e da colaboração, cada uma dessas siderúrgicas não será concorrente da outra, mas todas terão o objetivo comum de abastecer o mercado de elementos básicos para o progresso do país. Isso sem prejudicar, entretanto, a legítima autonomia de cada usina.

ENTROSAMENTO E COLABORAÇÃO

O entrosamento multilateral das usinas é condição importante para o êxito do plano. A base do auxílio mútuo e da colaboração, cada uma dessas siderúrgicas não será concorrente da outra, mas todas terão o objetivo comum de abastecer o mercado de elementos básicos para o progresso do país. Isso sem prejudicar, entretanto, a legítima autonomia de cada usina.

PAPEL DE VOLTA REDONDA

As usinas já existentes e,

Unir para solucionar os problemas do país

Em nome da presidência da Liga da Emancipação Nacional, o general Edgar Buxbaum pronunciou importante discurso no ato inaugural do Congresso de Defesa dos Mínerios. Deste discurso, damos a seguir os principais tópicos.

OS CAMINHOS DA UNIDADE

Saudando os congressistas em nome da Liga da Emancipação Nacional, o general Buxbaum afirmou:

"A essência espiritual de nossos debates — assim a podemos figurar — consiste em buscar os caminhos da unidade. Em cada um de nós, forma-se a convicção de que os planos e soluções que não consigam unir os brasileiros para sua execução, estão fadados ao insucesso. A-

quer obstáculos, construindo pontes e não barreiras, para firmar uma consciência nacional de unidade, em todas as ideias centrais pertinentes à economia nacional.

A defesa da economia do país, a industrialização nacional, a criação de novos e amplos mercados externos para nossos produtos, a emancipação de setores básicos da economia brasileira da condição de dependência em que vivem — todos esses problemas preocupam a nós, dirigentes e membros da Liga da Emancipação Nacional e devem preocupar também a cada um dos presentes, que sentem cada dia mais a verdade amarga: "Para a sobrevivência de nossa independência política urge ganhar a batalha pela independência econômica", verdade que foi duramente formulada, há dias, perante uma comissão parlamentar de inquérito pelo eminentíssimo General Anápio Gomes.

A POSIÇÃO DA LIGA DE EMANCIPAÇÃO

Não nos consideramos, nós dos segredos mais íntimos de manutenção nacional, senhores dos segredos mais íntimos de cada problema nacional que constitue a preocupação de nossos pensadores políticos. Sobre algumas questões, temos opinião formada. Damos o exemplo da Petrobrás, que defendemos desde que foi criada, como solução patriótica e ex-

equival para chegarmos a emancipar o Brasil no terreno do petróleo. O debate contrutivo sobre esta magnitude, conforme o Temário deste Congresso, será de excepcional resultado para todas as correntes e setores sociais aqui representados. Sobre a questão atómica estamos contribuindo para a justa solução desta momentosa questão, que abala a consciência, despertando a opinião pública para um combate franco às calamitosas exportações de tório e urâno. As conclusões desta assembleia, permitirão ao governo aquilatar sobre o que pensa e quer o povo brasileiro e fazer pender a autoridade para decisão que todos esperamos — a revisão dos acordos sobre mérinos atómicos firmados anteriormente, a estocagem estatal de mérinos e produtos elaborados, lastro de uma nova política atómica, já vislumbrados pela opinião unânime dos eminentes cientistas brasileiros reunidos no recente Simposium sobre as aplicações da energia atómica. Congratulamo-nos na pessoa de seu relator-geral, deputado Dagoberto Sales, com a comissão parlamentar de inquérito sobre a energia atómica, que vem sabendo cumprir o seu dever já se impôs aos olhos atentos de todo o povo.

OS PRIMEIROS EXITOS

O general Buxbaum relembrava a seguir, os êxitos já alcançados pelo movimento pa-

Sessões Plenárias

Comissão de Energia Elétrica do Estado do Rio Grande do Sul.

APLAUSOS AO GOVERNADOR CAPIXABA E AO E.M.F.A.

Foi aprovada pelo Congresso, uma moção de aplausos ao Governador Lacerda Aguiar, do Espírito Santo, pelo interesse com que vem tratando dos assuntos pertinentes à preservação das riquezas naturais e ao incentivo das pesquisas e estudos atómicos no Estado.



Aplaudiu também o Congresso, por proposição do professor Horácio Macedo da delegação do Distrito Federal, a atitude do Estado Maior das Forças Armadas, pelo espírito de elevado patriotismo e defesa dos interesses nacionais com que tem se portado no tratamento dos problemas referentes à energia atómica.

AFORAMENTO DE TERRITÓRIOS DE MARINHA

Por fim em documento escrito, lido pela engenheira Rosa Martins, o Clube de Engenharia do Maranhão propôs que este se faça a modificação da legislação sobre o aforamento de territórios da Marinha visando à preservação das riquezas continentais em nossas praias.

Redonda, sugerindo que fossem levadas ao presidente da República as resoluções do conclave, como contribuição à obra de estadista que se espera do sr. Juscelino Kubitschek.

— X —

O ACORDO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

«Um dos mais deploráveis documentos que o Brasil já assinou»

O Senador Atílio Vivacqua, falando na sessão inaugural do Congresso Nacional de Defesa



de uma consciência que desperta para as grandes campanhas em prol de nossa emancipação nacional. Vós, cientistas, participando deste Congresso, estais prestando um grande serviço ao Brasil. Sim, porque aqui temos uma verdadeira síntese do Brasil, deste Brasil que há de cumprir sua missão. Quando se discutia no Congresso Nacional o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, um dos documentos mais deploráveis que o Brasil já assinou e que tanto feriu a nossa soberania, tive a ocasião de votar contra o mesmo e de combatê-lo, especialmente na parte que facultava ao governo fazer ajustes reservados, ajustes secretos, através dos quais mais facil se tornasse entregar nossas riquezas. Neste Congresso, que é uma fonte de inspiração e entusiasmo, sabemos elaborar os caminhos certos para que o Brasil, em

Este Congresso é bem uma confraternização com todos os povos, se coloque a serviço da popular. Traduz as reivindicações justiça e da democracia."

— X —

«Negamo-nos a representar papel de Colonia»

DEPOIS de ressaltar que o Congresso Nacional de Defesa dos Mínerios é "síntese e resumo de toda a Nação Brasileira", pois reuni homens e mulheres provenientes de todos os rincões do país, representantes de todas as tendências políticas, credos e religiões, oriundos de todas as camadas sociais, o deputado Dagoberto Sales, no discurso de abertura do Congresso, passou a focalizar importantes aspectos da situação nacional.

UM CONTRASTE

"Brasil, nação grande em território, grande em população, imenso em recursos potenciais respeitável por sua tradição secular de humanidade pacifista, admirável por sua ansia de progresso. Entretanto, e não é possível encobri-lo — Brasil, das favelas, país dos flagelados da seca, país dos submarginais, país dos marginais da civilização moderna, país em imensas massas humanas e desumanas tragédia da penuria, da miséria, da doença, vegetando na esperança longínqua de uma melhoria, de uma liberdade que nunca vem. Na esperança de um futuro, que, pelo que nos dizem, será maravilhoso. Verificamos, portanto, que, se não agirmos com coragem, com energia, com a mais inabalável das decisões, até esse futuro nos será negado".

INVESTIGAR AS CAUSAS DE NOSSO ATROZ

"É mistério pesquisar a fundo as razões dessa contradição, é mistério investigar sem descanso as causas básicas de nosso atraso. Nesse processo não é possível respeitar tabus ou assuntos reservados. Não é justo que se oculte ao povo, principal interesse a causa de sua miséria atual, ou da degola de suas possibilidades futuras. Uma delas, por pouco revelada em virtude de uma política externa inadequada, estavam vendendo na bacia das almas, trocando por um pato de lenticilhas aquilo que deverá ser, por certo, um dos alicerces da nossa grandeza e penhor de nosso progresso. Revoltados e indignados não podemos respeitar suscetibilidades. Era necessário lancetar o tumor maligno que ameaçava aniquilar eternamente o organismo nacional".

UMA PERIGOSA ILUSÃO

Quanto à exploração de nossas riquezas minerais, acentuou o deputado Dagoberto Sales, a máxima vigilância as impõe. Nossos minerais devem ser explorados em benefício do progresso do país. "É preciso que em nossa política de minérios não esqueçamos nunca, em qualquer circunstância, que justas e razoáveis compensações nos devem ser dadas pelo envio de minérios ao exterior.

"Não estamos em condições de praticar liberalidades — afirmou o parlamentar bandeirante; que o diga o miserável padrão de vida de dezenas de milhões de brasileiros. Outrossim, as tentativas de saque e esbulho em relação às nossas reservas minerais devem ser repelidas com energia, partam de quem partirem. Negamo-nos veementemente a representar o papel de Nação colonial, tutelada e espoliada. Saibamos, como souberam os nossos antepassados em nossa história, manter e afirmar com soberania, nossos direitos e prerrogativas de Nação Soberana e independente".

AUTOPEÇAS CAPIXABA**A CASA QUE VENDE A PEÇA QUE
FALTAR EM SEU CARRO!**

TEMOS MOTORES E BLOCOS PARCIAES DE VARIAS MARCAS DE CARROS PARA PRONTA ENTREGA
Especialidade em corôas e pinhões, bronzina, pistões, anéis, de segmentos, e casquilhas, etc.

Peças e acessórios em geral para autos — Representação de Baterias e outros artigos, Depósito de molas das melhores fábricas, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar para seu carro — SERVIÇO RÁPIDO — Temos carbureto de calcio — Borrachas de todos os tipos. Temos pano couro, plástico e plavênio para estufamentos, residimos ao lado do estabelecimento.

RUA PONTE NOVA — SAO TORQUATO = TELEFONE 46-90 = (C. POSTAL 56) — PERTO DO POSTO FISCAL = QUASE NA SUBIDA QUE VAI A' VILA VELHA.

**Moacir Barros**

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida
Rua 10. de Março n° 31

Eletrica Dalmacio

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Cargas em baterias
TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio n° 39 — Vitoria

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armário em geral

Avenida Cleto Nunes
Vitoria — E. Serraria

**No Inverno e no Verão
Beba Refrigerantes**

GARRAFA GRANDE Cr\$ 4,00 GARRAFA PEQUENA Cr\$ 3,00
AGUA BI-FILTRADA
Guaraná Laranjada Limonada III Água Tonica

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente de 13 às 18 horas
EDIFÍCIO MURAD — 3º andar — Sala 204

VITORIA

Clinica Odontologica de

VICTOR RODRIGUES COSTA

SERVIÇOS DE PROTESE — CIRURGIA —
PROFILOXIA DA CÁRIO

Edifício Luisa Helena — 6.º andar, sala 603 — Tel. 46-72
(Diariamente das 7 às 11 horas)

AGORA GAZEIFICADA

Pura — Cristalina Saborosa — FAZENDA TRAVESSIA

AGUA GUARAPARI

A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ
GUARAPARI

Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIARIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

Em castelhano:
das 21 às 22 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 21 e 41 metros.

FOTO STUDIO AMERICANO

—x—

TRABALHOS EXECUTADOS EM SAO PAULO

Rapidez, eficiencia e pontualidade — Pinturas artísticas em vários modelos — Jóias de todos os tipos — Porcelanas e esmaltações.

Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo

JOAO LUIZ DA SILVA

(Chefe de organização)

Avenida Getúlio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 9

COLATINA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO



H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITORIA — ESPÍRITO SANTO

X

X

X

TORNEIO INÍCIO DE AMADORES

Amanhã no Estadio Governador Bley

Terá inicio na tarde de amanhã o torneio inicio da presente temporada, categoria de aspirantes, estando prelendo as equipes do Rio Branco, Vitoria Santo Antonio, Caxias Americano e Vale do Rio Doce.

Reina expectativa não só dos torcedores como também dos próprios disputantes, porquanto estará em disputa o título de campeão do torneio categoria de amadores. Se considerarmos a importância que o Torneio Início representa agora para os clubes que nele vão participar, está perfeitamente justificado esse interesse porquanto ao que se sabe, com a instituição das Taças de Eficiência e Disciplina, o quadro vitorioso terá contabilizado com os primeiros pontos para as cores do clube na disputa dos dois troféus.

Todos esses fatores reunidos numa tarde esportiva com desfile característico dos jogadores deverão atrair para o estadio

da AV. Alberto Torres II a assistência numerosa em competições dessa natureza.

Na quinta feira ultima, na sede da Federação, foi proce-

dido o sorteio para os jogos de domingo, ficando constituída a ordem dos jogos da seguinte maneira:

1º jogo — Vitoria X Santo

Antonio.

2º jogo — Rio Branco X Caxias.

3º jogo Americano X Vale do Rio Doce.

4º jogo — Vencedor do 1º jogo X Vencedor do 2º jogo.

5º jogo — Vencedor do 3º jogo X Vencedor do 4º jogo.

Clubes brasileiros no Exterior

Despediu-se o Flamengo da Suécia prelendo na tarde de quinta feira contra a equipe do AIK. Foi uma vitória fácil de cubro negro que não teve dificuldade em marcar os tres tentos que lhe deram a vitória, despedindo-se assim vitoriosamente das canchas escandinavas.

Também o Vasco despediu-se de sua excursão ao Velho Mundo, deixando o quadro luso do Sporting pela contagem de 3 tentos a 2. Maracaram para o Vasco, Vavá 2 e Sabara, enquanto para os lusos marcou o jogador brasileiro Miltono atualmente militando no futebol português.

O St Etiene, da França der-

rotou o Botafogo pela contagem de 3 tentos a dois. Contagem esta construída na primeira etapa.

Jogando em Telaviv, no Israel o São Cristóvão não foi além de um empate de 0 x 0 com uma seleção do Israel.

URSS 70 X 53 ARGENTINA

Com um amplo triunfo apresentou quarta feira a noite no Estadio do Luna Park o selecionado de basquetebol soviético venceu a representação da Argentina pelo score de 70 a 53. O público que superlotou o Estadio acompanhou com vivo

interesse o desenrolar da partida, tendo os visitantes demonstrado grande rapidez e concepção das jogadas bem como exelente forma física. Realmente foi impressionante a exibição dos soviéticos.



Leonidas que aparece na foto, mais uma vez esteve em ação

Derrotados os GUARANIS

Grande exibição dos brasileiros — Ferreira autor dos 2 tentos da nossa representação

guardando-se melhor atuação

no proximo jogo dia 17 ainda em Assunção.

OS QUADROS

BRASIL: Veludo, D. Santos e Edson, Zózimo, Formiga e Hélio;

Canário (Calazans), Zizí-

Leonidas, Romeiro e Ferreira.

PARAGUAI: Saldivar, Maciel e Segovia, Vilalba, Hermoxila e Ricardo (Leguizamon); Cabreira, Quinones (Henrique Jara) Romero (Dario) Rolon e Canete.

OFICINA RÁDIO RADAR

—X—

Conserto — Eletrôla, Toca Discos, Amplificadores

RODOVIA CARLOS LINDBERG N° 111 — DEFESA

VALDEMAR X CARLSON NO DIA 21

O contrato da luta Valdemar Santana e Carlson Gracie, que terá lugar no Estadio Gilberto Cardoso foi assinado quinta-feira na Sede Metropolitana de Pugilismo. Como foi anunciado a realização deste embate estava perigando um vez que Val-

devar não aceitou uma das cláusulas do regulamento, qual seja da decisão por pontos. Consultado a este respeito o Conselho Técnico da FMP concordou que a decisão da luta seja tão somente por desistência ou nocaute técnico.

SOCIAIS

Aniversaria no dia 18 proximo Nelson Moreira da Silva, filho do sr. Secundo Silva, residente em Vila Rubim.

No dia 20 proximo vindouro, Ruth Villas Boas, filha do sr. Oscar Villas Boas e sua Hermínia Villas Boas. E ainda nessa mesma data os srs. Antonio Gomes dos Santos e Reginaldo Pereira.

Completa mais uma primavera no dia 21 do mês em curso a sra. Gilda Ataide Ramos, dedicada professora da Grupo Escolar "Irmã Maria Horta" e esposa do sr. Cândido Ramos. E finalmente no dia 23 proximo,

mo, o sr. João da Costa, operário da Companhia Vale do Rio Doce.

Aos aniversariantes, "Folha Capixaba" envia os seus votos de muitas felicidades.

FALECIMENTO

Faleceu no dia 12 ultimo, a sra. Pina Barbosa, esposa do sr. Neco Barbosa, inspetor de máquinas da Companhia Vale do Rio Doce, pessoa largamente conhecida e estimado no seio dos ferroviários.

A família enlutada "FOLHA CAPIXABA", envia suas condolências.

Jogando perante numeroso público no Estadio da Liga Paraguai pela taça "Osvaldo Cruz" o selecionado brasileiro obteve notável vitória contra o selecionado paraguaio.

O jogo transcorreu todo favorável para o Brasil, que com um quadro jovem e lutador dominou completamente os guaranis apesar da sua famosa "garra". O selecionado abaste do América, pareceu-nos se entender as mil maravilhas. A defesa andou claudicando um pouco para firmar-se depois de quinze minutos de jogo. Já o ataque impressionou pela rapida e senso de oportunismo.

Ferreira abriu a contagem aos 21 minutos da primeira fase e aumentou para dois aos 17 minutos da etapa complementar, consolidando a vitória brasileira. Não fôr a boa atuação do arqueiro Saldivar e o escoré seria um pouco dilatado para os brasileiros, pois os pelotões enviados a cidadela garantiam encontrar Saldivar bem colocado e vez por outra a traço auxiliava.

Segundo os observadores, os guaranis não atuaram dentro de suas reais possibilidades, a-



Esta é Maria Rosa perigosa concorrente ao título de Rainha da «Folha Capixaba» candidata apresentada pelo bairro de Vila Rubim



Esta é a elegante Armida Rocha de COLATINA de quem se espera uma espetacular vitória



Esta é MARIETTA DALMACION, CANDIDATA DA GURGICA que prepara as festas juninas e com o resultado desta pretende sagrar-se Rainha da «Folha Capixaba».



ESTA É CELI CIBALDI Candidata da Orla Marítima, que espera dos seus cabos eleitorais o arranço final nesses 15 dias e assim tornar-se Rainha da «Folha Capixaba».

DOQUEIROS ELEGERAM

NOVA DIRETORIA para o Sindicato

Macissa votação obteve a chapa encabeçada pelo sr. Emilio Pinto Atahyde

— Recurso inexplicável

Dia 12 ultimo, os associados do Sindicato dos Arrumadores no Espírito Santo, elegeram a nova diretoria da entidade.

Das três chapas que concorreram ao pleito, a encabeçada pelo sr. Emilio Pinto Atahyde obteve esmagadora maioria de votos, demonstrando a confiança que a classe nele deposita.

A nova diretoria, que será empossada no próximo mês está assim constituída:

Emilio Pinto de Athayde
Jaime Aguirre Fraga
Dalmacio Perez da Silva
Fernando Guimaraes
Vital Graciliano
Wilson Campos
João Vieira da Silva

CONSELHO FISCAL

Arlindo Ferreira
Pedro Corrêa Laurindo
Ramiro José dos Santos

SUPLENTES DA DIRETORIA

Theodoro Santana
Manoel dos Anjos

José Paulino de Oliveira Jr.
Ramiro José Reserva
Pedro Paulo Burin
José Barbosa
Reinaldo Querino Dias

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

José Mota de Souza
José Francisco da Encarnação
Jardelino Pereira dos Santos

REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO

Luiz Gonzaga Mureli

SUPLENTE

Jorge dos Santos

Inexplicavelmente, foi apresentado recurso contra a chapa eleita. Achamos esta medida um tanto estranha, principalmente diante do clima de compreensão existente no Sindicato dos Doqueiros e os votos que a chapa vitoriosa obteve (maioria maciça).

Moradores da Glória pela anistia ampla

Noticiário da Comissão Espiritossantense pela Anistia

Ao Senador Carlos Lindenberg, os moradores da Glória enviaram um abaixo-assinado, pedindo para que aquele parlamentar apoiasse a Emenda prô anistia ampla apresentada pelo Senador Cerginaldo Cavalcanti, o Substitutivo Oliveira Brito, que concede anistia aos operários demitidos por motivos de greve, aos jornalistas presos e processados por delito de imprensa e aos insubmissos.

O documento está com as se-

guentes assinaturas: Nilson Lino Rodrigues, Dina Rodrigues, Alceu Peruchi, Antonio Peruchi, João Alves, Joel Costa Freitas, Javilson Rodrigues, Castellar Madeira, Aníbal Pinto Edvaldo Oliveira, Manoel Santana, e mais 20 assinaturas.

Do senador Lindenberg aos trabalhadores da V.R.D.

Tendo os trabalhadores demitidos da V.R.D., enviado um telegrama ao Senador Lindenberg, pedindo para ele votar pelo Projeto Oliveira Brito obteve a seguinte resposta:

— Tendo chegado de viagem — só agora tomei conhecimento vosso

Telegrama — Estudei assunto com interesse vossa causa, Saúdações Carlos Lindenberg.

O que pleiteiam os trabalhadores demitidos da V.R.D., é a extensão da anistia a todos os trabalhadores das empresas e das autarquias.

MORADORES DE GARRIDO

PELA ANISTIA AMPLA

Identica mensagem foi enviada também aquele ilustre parlamentar capixaba, pelos moradores do Garrido, encabeçada pelas seguintes pessoas: Andre

Sem majorar preços

Patrões podem pagar 100% de aumento salarial

Eis o que provam as estatísticas oficiais:

Os preços das utilidades se elevaram, de janeiro de 1954 para junho de 1956, em 100%, no mínimo. Qualquer pessoa sente isso. E se verificar nas caderetas de compras os preços do feijão da carne, dos transportes, da conta de luz, etc. A conclusão é: Impõe: Os salários atuais estão muito longe de corresponder às necessidades mínimas de quem vive de ordenados. Nesse ponto não há discordância. Governo e os próprios empregadores reconhecem essa verdade. Há, entretanto, algumas divergências quanto aos novos níveis. Deixando a margem as estatísticas oficiais e depois de confessar que não possuía dados para chegar a uma conclusão, o SEPT — Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho — vem de sugerir o nível de Cr\$ 3.400,00 para o Distrito Federal, alegando que a majoração dos preços foi da ordem de 42%. Sem dados certos para uma conclusão — segundo confissão do próprio diretor do SEPT — esse órgão do Ministério do Trabalho deixou-se impressionar, certamente, pela alusão maniosa das patrões e pelo reatejo da chamada grande imprensa, a serviço dos empregadores, segundo a qual o aumento de salários não resolve, pois provocará automaticamente, novas elevações do custo de vida.

Vejamos, no entanto, a verdade, à luz de dados estatísticos oficiais.

— O IBGE — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — órgão oficial do Governo da União, analisando dados resultantes de um inquérito realizado em dezembro de 1955, em

Pelo salário mínimo e por aumento de salário

MOVIMENTAM-SE OS TRABALHADORES DO RIO

Realizaram-se reuniões nos sindicatos dos Texteis Alfaiates e Calçados, o motivo dessas reuniões é para tratar da intensificação da luta pelo aumento do salário mínimo para Cr\$... 4.800,00. Para a vitória dessa luta os operários cariocas estão formando comissões nas fábricas, escritórios, lojas e empresas. Intensa movimentação, se verifica em todos os setores da classe operária do Rio de Janeiro. Os bancários que pleiteiam um aumento de 30% por proposta do Governo. Estão dispostos a irem a greve, diante da intransigência dos patrões que se nega a atende-los para esse fim. Marcam Assembleias nos seus sindicatos dos dias 18 a 20 do corrente.

SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

Em uma grande Assembleia, os servidores da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, resolveram apresentar uma tabela de reivindicações, por abono de família, aumento de vencimentos e aplicações de Leis, que regulariza licença premio-insalubridade e etc.

REAFIRMAM OS MARITIMOS GREVE PELA EQUIPA-

RAÇÃO

Marítimos de todas as categorias reafirmaram ontem, em uma movimentada Assembleia, na sede do Sindicato dos Motoristas Rodoviários, a disposição de deflagrarem uma greve General pela conquista da Equiparação de vencimentos. Repelindo a proposta do representante da Comissão de Marinha Mercante de ser concedido uma aumentação de vencimentos ao invés de equiparação de vencimentos. Antes porém do movimento grevista aguardam o entendimento que estão mantendo com o Presidente da República.

SÃO TORQUATO APÓIOU O Congresso de Minérios

Vários moradores de São Torquato enviaram telegramas e mensagens ao Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, solidarizando-se com as resoluções do Conclave.

Alem do nucleo "Edgard Buxbaum" da LEN naquele bairro o sr. José Paulo de Souza e outros telegrafaram para o Congresso (ABI).

100 municípios do país, que totalizam 80% da produção industrial, chegou à seguinte conclusão:

Valor da produção industrial	Cr\$ 16.778.000.000,00
Despesas e consumo	Cr\$ 8.045.642.000,00
Despesas com salários	Cr\$ 2.094.000.000,00
Lucros líquidos	Cr\$ 6.600.000.000,00

Gastando pouco mais de 100 bilhões de cruzeiros, os industriais tiveram um lucro de mais de 6 bilhões, isto é, mais de 65%.

Um aumento geral de 100% nos salários (em todos os salários e não somente nos salários mínimos) dobraria as despesas com "salários" para 4.188.000.000,00 e reduziria os "lucros" para 4.506.000.000,00 e teríamos, assim, para uma despesa de 12 bilhões um lucro de 4,5 bilhões, isto é, 37,5% de lucro.

EM RESUMO

1) As estatísticas do SEPT são falhas e sua utilização não é obrigatória, segundo opinião unânime dos membros da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal.

2) Os preços das utilidades subiram 100% e é nossa base que devem ser elevados os salários.

3) Elevando em 100% todos os salários (e não somente os "salários mínimos") os industriais ficariam com uma margem de 37,5% de lucros, sem qualquer majoração de preços.

Conhecendo todos esses fatos — verdades irresponsáveis — os trabalhadores de todo o país estão armados e vigilantes na luta pelo salário-mínimo, sem protelações e sem manobras que visem iludir o povo e leva-lo à miséria mais negra.

NA GURIGICA

Açougue de 2a. vende carne de 1a.

Vários moradores do Morro da Reta de Maruípe procuraram os comandos de "Folha Capixaba" a fim de reclamar contra o

Afirmaram nesses leitores que açougue existente no local.

o açougueiro está acostumado em vender carne de Cr\$ 30,00, quando o produto enviado para aquele açougue é de 2a. para ser vendido a Cr\$ 14,00.

O que acontece é que o açougueiro desosso a carne de 2a. e vende como carne de primeira um roubô!

Sabado, dia 9, como o açougue estava cheio de gente estranha, uma senhora protestou contra o grande quantidade de ossos na carne e o açougueiro recuou, trocando o osso por pelanca! No domingo estava ele vendendo carne de 30 cruzeiros.

Terminaram os reclamantes pedindo que "Folha Capixaba" publique mais esta denuncia. Ao sr. Calixto Freire solicita-

EM PESSIMO ESTADO

A Rodovia Vitoria Fundão

Vários motoristas compareceram até nossa redação reclamando contra o péssima situação em que se encontra a rodovia Vitoria — Fundão.

Aquela importante via pública, embora construída há pouco tempo (custou uma fortuna) está completamente abandonada, intransitável.

Vários carros que começaram o tráfego para Fundão passando pela estrada, tiveram de voltar e seguir viagem pela estrada antiga porque não existiam mais os aterros e pontilhões.

Ao registrarmos esta reclamação esperamos também alguma comunicação do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem.

DOMINGOS JOSE MARTINS



DOMINGOS JOSE MARTINS

Dia 12 de junho, transcorreu mais um aniversário do assassinato do herói capixaba Domingos José Martins, herói e martir da Revolução de 1817.

Ao encontro de tal data, varias comemorações foram realizadas em Vitoria, destacando-se entre elas as homenagens prestadas ao herói pelo Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo que, após setão Solene, depositou uma coroa de flores no busto de Domingos Martins, na praça João Clímaco, falando na occasião o Dr. Nelson Abel de Almeida

Ao registrarmos tales fatos, rendemos nossas homenagens aos heróis de 1817, especialmente a Domingos José Martins.

Coluna do MAIP

Maria Rosa firma-se no 1º lugar

Dia 30: Final do concurso — Apuração geral do domingo - Iclemir trabalha ativamente - Festa na Gurigica

14 dias nos separam da etapa final, da campanha Rainha da Folha Capixaba de 1956. A simpática candidata da Vila Rubim, Maria Rosa, encontra-se na frente com uma boa margem de votos. Mais uma vez perguntamos a candidata da Vila, o que faz para continuar na frente?

— "COMANDOS, MEUS AMIGOS, Comandos de rifa e de votos! Essa é a experiência que Maria Rosa transmite às suas concorrentes.

Iclemir Costa pergunta aos caos eleitorais de Colatina a Orla, com quem fica a lanterinha?

INTENSIFICA OS PREPARATIVOS DO DIA 30

A turma da Gurigica, que passa a passo vão arrebanhando votos para sua candidata, a interessante Marietta, está tra-

balhando intensamente para o exito da festa do dia 23, 28 e 30, onde pretendem vender mais de 10 mil votos.

ACAO ENTRE AMIGOS

A Direção do MAIP, avisa a todos os portadores de Ação entre amigos, que a mesma corre no dia 23 pela Loteria PARA TODOS e que os amigos que estiverem com encalhe enviem diretamente e com urgencia a Direção da Folha Capixaba até o dia 20, pois está havendo grande procura em nossa Redação.

OLHA A VIRADA SAO TORQUATO AMEAÇA

Fomos procurado por um cao eleitoral de Helena Nunes, que nos pediu que publicasssemos a forma do Concurso que é o seguinte:

PREMIOS

1.a colocada, um relógio de pulso.
2.a colocada, um transili de ouro com medalha.
3.a colocada, uma pulseira.

CONTAGEM DE VOTOS

5 cartões da Ação entre Amigos, valem 120 votos, uma assinatura de Folha Capixaba vale 50; um anuncio vale 100, a Folha Capixaba vendida em comando conta um voto, os votos vendidos pelas candidatas durante a semana valem o dobro e os vendidos nas festas das candidatas tem uma bonificação de mais 50%.

ENTREGA DE BRINDES

Na ultima apuração em casa de Marietta foram entregues as candidatas que ora disputam a Coroa de Rainha da Folha Capixaba, estando marcada outra apuração para segunda feira dia 18 às 16 horas em nossa reda-

ção. Brindes especiais serão entregues às candidatas, também serão oferecidos uns brindes com guaranás. Estão pois convidados todos os cabos eleitorais e as senhoritas candidatas.

APURAÇÃO DA SEMANA E GERAL

APURAÇÃO DA SEMANA:

Maria Rosa 1.5217

Iclemir Costa 5007

Armir Rocha 4608

Celi Cibaldi 4176

Marietta Sales 2315

Helena Nunes 1820

APURAÇÃO DA SEMANA:

Maria Rosa 840

Iclemir Costa 640

Armir Rocha 120

Celi Cibaldi 160